

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Enorme e enfiado, surge-nos o ovo da Páscoa, das mãos de uma mulher que parece feliz. Este é um símbolo dos muitos que marcam o correr da nossa vida, por nós mantido, ilusão de uma alegria reencontrada, mancha de cor, num dia-a-dia de crepúsculo. Ou talvez não seja apenas ilusão, mas símbolo intensamente vivido, estardarte risonho e efêmero de um domingo de sol sem vento

Multiplicam-se hoje no Mundo

os meios que permitirão ao homem
um desenvolvimento mais livre da vida
— disse o Papa no seu sermão pascal

CIDADE DO VATICANO, 21. — «Desejamos, caros filhos, que a noite de angústia que envolveu o Mundo e oprime os homens sucedesse em breve o dealbar da manhã iluminada pelos raios de novo sol — disse Sua Santidade Pio XII, falando do alto da varanda de S. Pedro a perto de 300.000 pessoas que ali acorreram para receber a bênção pascal das mãos do Sumo Pontífice.

O Santo Padre prosseguiu: «Já dissemos repetidas vezes que os homens de todas as nações e de todos os continentes, são obrigados a viver, desorientados e aflitos, num Mundo transtornado e transformador. Tudo se tornou relativo e provisório, porque tudo se tornou menos eficaz».

«A Humanidade — continuou Pio XII — parece um corpo coberto de chagas e infectado, em que o sangue circula dificilmente, porque os indivíduos, as classes e os povos obstinam-se em viver separados e, por consequência, não comunicam entre si. E, quando se comunicam, o resultado é sempre negativo».

A rainha Isabel

faz hoje 31 anos

LONDRES, 21. — A rainha Isabel II festeja hoje, na intimidade, no palácio de Windsor, onde se reuniu toda a família, o seu 31.º aniversário. Como de costume, nesta data a B. B. C. transmite os primeiros acordos do hino nacional antes de cada emissão informativa, pela manhã. — (F. P.).

ignoram, odeiam-se. Conspiram, lutam, destroem-se uns aos outros. Mas, nesta noite do Mundo há, também, os pruridos de uma alvorada. A alvorada que chegará de um novo dia iluminado por sol resplandecente».

Disse então o Santo Padre que se multiplicam no Mundo, providencialmente, os meios que podem

garantir um desenvolvimento mais livre da vida. A ciência, a técnica e a organização põem as suas conquistas ao serviço do homem. Assim acontece com a energia nuclear, ao mesmo tempo que se projecta a criação de satélites artificiais e que os foguetes teleguiados

(Continua na página seguinte)

O TORNEIO DE HOQUEI EM MONTREUX

Portugal venceu esta tarde a Holanda por 8-2

O torneio internacional de hóquei em patins, de Montreux, prosseguiu, esta tarde, com os encontros Bélgica-Espanha, Suíça-Inglaterra e Holanda Portugal, que forneceram os seguintes resultados: Bélgica-Espanha ... 1-7 (0-5) Suíça-Inglaterra ... 5-4 (3-1) Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira parte:

Portugal, 8—Holanda, 2

As equipas alinharam: PORTUGAL—Matos, Edgar, Cruzeiro, Correia dos Santos e Acurcio. TRABALHOS é o 6.º jogador.

HOLANDA — René Piekar, Van Dinter, Hans Jansen, René Hekeering e Jan Jansen.

O jogo começou com Portugal ao ataque e depois de um contra-ataque originado em Van Rinter Acurcio ensaia uma ofensiva com Correia dos Santos.

Van Rinter depois desenha um

contra-ataque com Jan Jansen e Edgar logra cortar com êxito.

A um minuto, Acurcio recebe o esférico de Correia dos Santos e atira, defendendo Piekar.

Os Portugueses insistem no ataque e cabe a vez de Edgar atirar de longe, embora sem direcção.

Os Holandeses vêm ao ataque e Edgar deixa a bola tocar no patim. Jan Jansen marca o «livre», mas Cruzeiro defende.

Entretanto, aos 4 minutos, uma desceda bem delineada, Correia dos Santos obtém o primeiro golo da partida.

Os Lusitanos insistem e aos 6 minutos, é marcado um «penalty» contra os Holandeses, por falta de Van Rinter. Edgar é chamado a

Visado pela
Comissão de Censura

marcar a penalidade é... 2-0, para Portugal.

Cruzeiro, logo a seguir tem uma curiosa jogada, finta, um e outro adversário, mas Rinter corta.

Hekering com um bom remate às balizas de Matos, que é obrigado a excelente defesa, marca uma boa reacção dos nossos adversários.

Depois Edgar faz passar a bola por trás das balizas de Matos, entrega-a a Cruzeiro, que devolve ao seu defesa; este lança Acurcio que, cometendo falta, anula os intentos dos seus companheiros.

Aos 9 minutos, Cruzeiro dá a Acurcio que entra em falta a Hekering. Correia dos Santos recebe o esférico, faz uma finta; contudo, acaba por perder em favor de Van Rinter.

Hekering, numa esplêndida desceda da sua equipa, bate Matos,

(Continua na página central)

JOGOS DA «TAÇA DE PORTUGAL»

Não houve surpresa nas Caldas e a surpresa veio da Covilhã

Apurados para continuar: Benfica, Porto, Sporting, Setubal, Torriense, Barreirense e Covilhã

Resultados da jornada

TAÇA DE PORTUGAL.

Caldas, 0—Benfica, 3
Arroios, 1—Porto, 5
Atlético, 2—Sporting, 1
Belenenses, 2—Setubal, 1
Torriense, 2—Cuf, 0
Barreirense, 6—Vianens., 0
Covilhã, 7—Lusitano, 2

Barreirense defrontará, em data a indicar, o vencedor do embate Marítimo-Académica.

Jogaram-se hoje os encontros da segunda mão dos oitavos-de-final da Taça de Portugal. Mas a eliminatória (a 3.ª da competição) não ficou completa, pois o jogo Marítimo-Académica, da primeira mão, marcado, como os outros, para quinta-feira passada, não se pôde realizar, por motivo sobejamente conhecido. Efectuar-se-á hoje esse desafio da primeira mão, mas a hora que não nos permite dar do acontecimento notícia completa.

A nota a salientar, nos jogos desta tarde, é a recuperação do Benfica, no confronto com o Caldas, no campo da Mata. Os «encarnados» consentiram um empate (0-0) no desafio da Luz e hoje venceram sem grande dificuldades, permanecendo, assim, na prova.

Também é de apontar, dando o devido relevo à proeza, a surpresa causada pela qualificação do Covilhã, que, no seu campo, superou o Lusitano por margem folgada, arrebatando-lhe a entrada na fase seguinte.

Os prognósticos, quanto aos outros jogos, não apresentavam grande dificuldade. Seria necessário recuperação bem acentuada para desfazer a desvantagem com que os derrotados na quinta-feira entraram esta tarde em campo, para deffrontar os adversários. Neste

ponto, a tarefa do Barreirense (que não chegou a perder) estaria mais facilitada. E a equipa da Outra Banda jogou para justificar a continuação na prova... Mais difícil, mas menos que as dos outros, se apresentava, para o Belenenses, a recuperação no jogo com o Vitória de Setubal.

Entim, face aos acontecimentos, teremos, nos quartos-de-final, os clubes que indicamos a seguir e os jogos que terão de efectuar. Excluímos, é evidente, o Marítimo ou a Académica. Portanto, na quinta-feira, os desafios da primeira-mão dessa fase são os seguintes:

Sporting-Vitória de Setubal; F. C. Porto-Covilhã; Torriense-Benfica. O

O Belenenses eliminado pelo Vitória de Setúbal

(No jogo da 1.ª «mão»: 1-3)

Jogo no Estádio do Restelo. O público ocorreu em numero apreciável e as equipas aprestaram-se para a luta, assim constituídas:

Belenenses — José Pereira; Preses e Moreira; Pellegrero, Figueiredo e Vicente; Tito, Dimas, Perez, Matateu e Bezerra.

VITÓRIA F. C. — Mourinho; Soares e Manuel Joaquim; Orlando, Graça e Pinto de Almeida; Inácio, Jacinto, Casaca, Fernandes e Miguel.

ARBITRO — Carlos Santos, do Porto.

Os «azuis» começaram a partida aproveitando a vantagem do vento, que soprava forte. E, dando mostras de querer anular a desvantagem trazida de Setubal, o Belenenses entrou a atacar, ganhando um «canto», cedido por Orlando e marcado por Matateu... sem perigo.

Os Lisboetas insistiram na ofensiva, revelando-se a defesa setubalense bastante aguerrida com saliência para Mourinho, a anular um remate de Bezerra.

Mas... aos 13 minutos, os Setubalenses fizeram o primeiro golo do desafio, numa jogada de Pinto de Almeida, que passou a bola a

Fernandes, para este rematar com êxito.

Os «azuis» desorientaram-se um tanto e os visitantes voltaram a estabelecer perigo, por duas vezes.

Aos 20 minutos, no seguimento de um «canto» cedido por Graça, Perez rematou, depois de Pinto de Almeida ter falhado a intercepção, e estabeleceu o empate a uma bo-

(Continua na ultima página)

O Benfica

passou o obstáculo...

(No jogo da primeira «mão»: 0-0)

CALDAS DA RAINHA, 21 (Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Mata, com assistência numerosa.

CALDAS—Rita; Rogério e Abel; António Pedro, Saraiva, e Fraga-teiro; Orlando, Sarrazola, Janita, Garófalo e Lenine.

BENFICA—Bastos; Calado e Angelo; Pegado, Serra e Alfredo; Coluna, Azevedo, Águas, Salvador e Cávem.

Arbitro: Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

Quando o jogo começou, o vento soprava forte e o Benfica, favorecido neste aspecto, desfez na meia-defesa a incursão inicial dos caldenses, aos quais coube a bola de saída. Por momentos, o jogo decorreu a meio-campo, sem lances de interesse.

Um centro bem medido de Lenine, aos 4 minutos, levou a bola á

(Continua na página central)

A guerra esteve por um fio — diz o dr. Ralph Bunch

ANN ARBOR (Michigan), 21.—O subsecretário das Nações Unidas, dr. Ralph Bunch, declarou ontem á noite, numa palestra proferida na Universidade de Michigan, que a rápida acção da O. N. U., durante a crise egípcia, evitou a eclosão de uma guerra atómica.

—Foi a mais notável manifestação de cooperação internacional a que até hoje assisti.

E acrescentou: «A força é a única base que alimenta a nossa esperança de paz no Próximo Oriente. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Após a demissão do general Hayari alguns oficiais do exército foram presos na Jordânia

AMMAN, 21.—Foram presos oito oficiais do Exército logo depois do major-general Hayari se ter demitido—afirma-se em círculos geralmente bem informados. Não foi possível obter confirmação nem desmentido desta notícia juntos das autoridades. — (A. N. I.).

As razões da demissão do chefe do Estado-Maior

CAIRO, 21.—A officiosa "Middle East News Agency" informou na sua última emissão da noite passada que o rei Hussein da Jordânia enfrenta neste momento «uma crise muito séria», em consequência da demissão apresentada pelo chefe do Estado-Maior, major Ali Hayari.

As razões que levaram o chefe do Estado-Maior a pedir a sua demissão ligam-se, afirma a agência, aos inquéritos mandados fazer pelo Governo quanto às circunstâncias em que se deu o malogrado golpe de Estado, de há dias, na Jordânia e, muito principalmente, às ordens que teria recebido para promover determinados oficiais.—(A. N. I.).

Vai formar-se uma federação mundial de exilados húngaros

ROMA, 21.—Um refugiado húngaro anunciou hoje nesta cidade o projecto de se formar a Federação Mundial dos Combatentes da Liberdade.

O dr. Gaeza Horvath, de 35 anos de idade, herói da extraordinária resistência húngara contra os tanques soviéticos, revelou á «United Press» que o primeiro congresso preparatório da Federação terá lugar em Turim, na Itália, de 24 a 26 deste mês.

O objectivo da Federação — declarou Horvath — é reunir todos os refugiados húngaros que deixaram o seu país e se estabeleceram nos vários pontos do Mundo, transformando-os numa permanente força activa bem preparada para o dia em que a Hungria volte a ser livre». — (A. N. I.).

Equivalência de cursos russos e espanhóis

MADRID, 21.—Para julgar dos estudos feitos na Rússia pelos repatriados espanhóis e da sua possível equivalência com os cursos espanhóis foi criada pelo Ministério da Educação Nacional uma comissão que procederá ao exame dos títulos e ao grau de competência obtido. — (Efe.).

Um inquérito na Indonésia sobre casos de corrupção

JAKARTA, 21.—O inquérito de que foram encarregadas altas patentes do Exército, para averiguar dos casos de corrupção no Governo, teve como resultado considerarem os investigadores que o presidente do Parlamento, Zainaul Arifin, possui actualmente propriedades de que se não encontra a justificação, segundo foi anunciado pelos investigadores.

Foram também indicados os nomes de dois antigos ministros, que aceitaram participações em organizações industriais, enquanto se encontravam no exercício das suas funções.

O inquérito continua, para averiguar a origem das fortunas de cinco oficiais do Exército.

Dado que o inquérito não foi mandado fazer segundo as regras estabelecidas pelo Código Penal indonésio, os investigadores anunciaram que apresentarão aos tribunais as conclusões a que chegarem.—(A. N. I.).

O avião «Caravelle» está no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21.—O bi-reactor comercial francês «Caravelle 02» chegou ao Rio de Janeiro, vindo do Recife, depois de ter evoluído sobre a capital, onde a população pôde admirar as suas linhas ousadas, antes de descer no aeroporto internacional, onde o esperavam os membros da embaixada de França, jornalistas e inúmeros brasileiros e franceses.

O avião acabava de percorrer, em cerca de 3 horas, os 2.000 quilómetros que separam Recife do Rio de Janeiro, trazendo a bordo cerca de 20 pessoas, entre as quais personalidades ligadas á aviação francesa e brasileira e jornalistas.

A maior revista naval vai efectuar-se numa base americana com a presença da Marinha portuguesa

WASHINGTON, 21.—Navios de guerra de, pelo menos, vinte nações deverão reunir-se no porto de Hampton Roads, na Virgínia, no próximo mês de Junho, para realizarem, juntamente com os navios norte-americanos, a maior parada naval de todos os tempos—anunciou um informador da Armada dos Estados Unidos.

A revista naval em perspectiva é um dos acontecimentos principais do Festival de Jamestown, organizado para celebrar

Os Estados Unidos aceitam o levantamento de certas restrições aos fornecimentos feitos á China

WASHINGTON, 21.—Segundo uma informação da Secretaria do Estado, o Governo norte-americano enviou notas ás embaixadas de 14 dos seus aliados, anunciando concordar com «certas modificações» no regime de «controle» até agora exercido sobre os fornecimentos feitos á China Continental, sobretudo depois da sua intervenção na guerra da Coreia, segundo uma informação da Secretaria de Estado.

A mesma fonte de informação acrescenta que essa decisão foi tomada com o fim de «satisfazer os pontos de vista dos aliados dos Estados Unidos e, simultaneamente, continuar a manter um «controle» multilateral sobre aqueles fornecimentos». No entanto, pela parte dos Estados Unidos «continuará em vigor o regime restritivo ao comércio com o Governo de Pequim».

A Secretaria de Estado acrescenta:

«Os nossos aliados da N. A. T. O. e o Japão têm exercido sobre os Estados Unidos certa pressão para que sejam permitidos fornecimentos á China Continental, nas mesmas condições dos que são feitos ao bloco soviético. Concordando embora com o ponto de vista dos nossos aliados, mas lembrando o papel desempenhado pela China na guerra da Coreia, não podemos deixar de nos mostrar contrários ao aumento do fluxo de fornecimentos de materiais estratégicos áquela nação.

Os pontos básicos apresentados pelos Estados Unidos para o levantamento das restrições em causa, são os seguintes:

Certas mercadorias (que não foram especificadas), serão retiradas da lista dos artigos cuja exportação para a China Continental foi anteriormente proibida, mas essas mercadorias só poderão ser utilizadas para fins «pacificos». Outros artigos, cujo fornecimento estava proi-

bido até á data, poderão passar a ser exportados, embora «sujeitos a certa forma de «controle» menos rígida que a anterior. Serão consideradas certas «excepções», por forma a que a Inglaterra, por exemplo, possa transaccionar com a China Continental, apesar do «controle» aliado.

Esta declaração parece ter resultado da Conferência das Bermudas, durante a qual o primeiro-ministro MacMillan teria feito sentir ao presidente Eisenhower que a Inglaterra considerava «insensatas» as medidas restritivas impostas ao comércio com a China e que se encontrava na disposição «de transaccionar sózinhos» no caso de não ser possível chegar-se a um acordo.—(A. N. I.).

A mensagem de Pio XII sobre a Páscoa

(Continuação da página anterior)

cruzam o céu. Todos os dias a biologia permite novas vitórias sobre as doenças mais tremendas.

«E, no entanto — exclamou o Sumo Pontífice —, tudo isto ainda é a noite. Uma noite que poderia até tornar-se repentinamente tempestuosa, se os relâmpagos viessem a iluminá-la com os seus clarões e se os trovões reboassem. Não será exacto que a ciência, a técnica e a organização se tornaram em alguns casos fontes de terror para o Mundo?»

Lembrou então que já muitas pessoas começam a compenetrar-se de que o Mundo mergulhou nas trevas por ter querido ignorar Jesus na vida da família, na vida cultural e social. E concluiu: «Há que erguer a pedra tumular sob a qual se pretendeu fechar no sepulcro a Verdade e o Bem. Há que fazer ressuscitar Jesus. Esta ressurreição tem de ser autêntica, deixando de admitir qualquer poder da morte.

«Nos homens, Jesus deve aniquilar a noite do pecado mortal pela alvorada da graça reconquistada. Nas famílias, o sol do amor deve suceder á noite da indiferença e da frieza. Nos locais de trabalho, nas cidades, nas nações, nas terras da incompreensão e do ódio, a noite deve iluminar-se, qual dia esplendoroso».

E terminou: «Vem, ó Senhor Jesus. A Humanidade não tem força para deslocar a pedra que ela mesma fabricou, procurando impedir o Teu regresso. Envia o Teu anjo, Senhor, e faz com que a nossa noite seja clara como o dia». — (F. P.).

O estranho caso de um passageiro caído do avião em que viajava

PARIS, 21.—Ao quebrar-se uma escotilha perto do assento em que descansava, um passageiro foi projectado para fora de um avião da Air France, a noite passada, quando este navegava a grande altura entre Teherão e Bagdad. Atendendo á diferença de pressão entre a cabina e o ar exterior, o passageiro foi literalmente aspirado para fora do aparelho. A vítima deste curioso acidente de voo — conhecido nos meios aeronáuticos por acidente de decompressão — seria de nacionalidade americana, parecendo que embarcou em Teherão para Istambul.

O avião continuou a viagem a baixa altura até Bagdad, onde pousou normalmente. — (F. P.).

Tentativa de explicação técnica do acidente

PARIS, 21.—O avião seguia a 5.700 metros de altura, na região fronteiriça turco-iraniana, quando se deu o acidente. O super-Constellation FBGME, que vinha de Teherão, partira de Bagdad, com rumo a Istambul, quando a terceira vigia da direita estorrou de repente, provocando uma violenta detonação. O ar, sob pressão, saiu pela abertura, ao mesmo tempo que o aparelho se enchia de denso vapor provocado pela entrada do ar glacial do exterior.

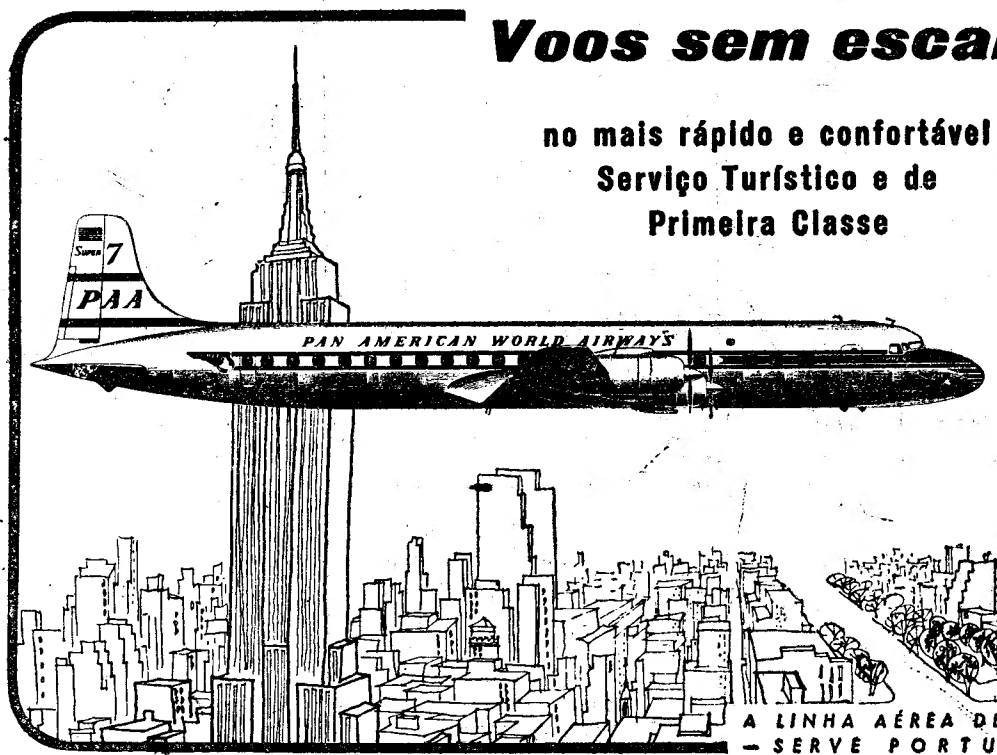
Nash, que dormia com a cabeça encostada á terceira vigia, tinha desaparecido quando o vapor se dissipou. É de crer que o passageiro tenha sido cuspid do aparelho com o ar sob pressão que se escapou pela abertura. Os outros passageiros, que nada puderam esclarecer a respeito do desaparecimento, foram colocados numa cabina da frente do aparelho, e a viagem para Istambul prosseguiu a baixa altitude e sem pressão no interior. O aparelho ficou em Istambul, onde se procederá ás averiguações.—(F. P.).

O arcebispo Makários não vai a Londres

LONDRES, 21.—O arcebispo Makários não tencionaria vir a Londres, pois a atmosfera não é favorável, no momento, á sua visita. O correspondente em Atenas do «Sunday Times», que faz esta declaração, precisa que o «leader» cipriota conta permanecer na Grécia durante um mês. — (F. P.).

O futuro de Tanger

RABAT, 21.—O sultão vai mandar proceder á integração da cidade internacional de Tanger no império de Marrocos, mas conservando-lhe o carácter de centro de turismo e de diversões, incluindo jogos de azar, cuja concessão só depois será feita.—(Efe.).



Voos sem escala LISBOA-NOVA YORK

**no mais rápido e confortável
Serviço Turístico e de
Primeira Classe**

"SUPER-7"

O avião comercial mais moderno e veloz do mundo!

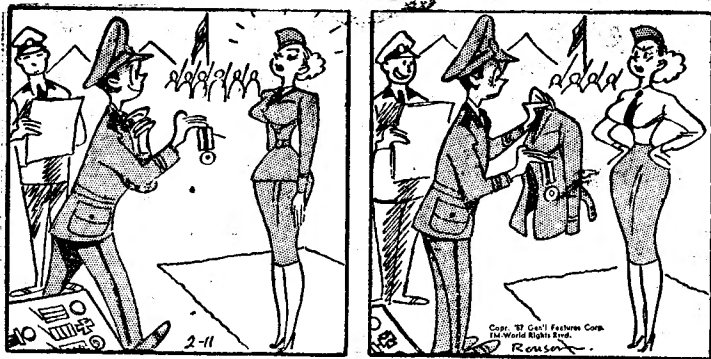
Estão ao serviço de Portugal os mais modernos quadrimotores intercontinentais, os de maior velocidade e maior autonomia de voo que atravessam o Oceano Atlântico. Na sua próxima viagem para a América do Norte ou para BARCELONA, NICE, ROMA ou VOLTA-AO-MUNDO, utilize o melhor serviço de transportes dos nossos dias — viaje nos Clippers "Super 7" da Pan American.

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA
PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
— SERVE PORTUGAL HÁ 19 ANOS

ELE & ELA



Peito medalhado

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

COM UMA AMENDOA NA GARGANTA — Um menino de 2 meses, filho de José Rodrigues Matos e de Isaura Ferreira Rodrigues residentes no Beco do Foguetiro, 3, r/c, deu entrada no Hospital de S. José, com uma amendoa entalada na garganta e em estado que inspirava sérios receios.

A amendoa — que a própria mãe imprevidentemente dera à criança, numa pastelaria — pôde ser desalojada, e o menino seguiu para casa.

DA JANELA À RUA — Irene Graça Mexia, de 32 anos, residente no 2.º andar do Beco da Galheta, 4, caiu da janela da sua residência à rua. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, sendo doado o seu estado.

QUEDA GRAVE — O empregado de escritório Manuel Augusto Correia da Silva, de 24 anos, deu entrada na sala de observações, do Hospital de S. José, sem fala, por ter caído, em Belas, da bicicleta motorizada em que seguia.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, às 13 horas, na Casa do Alentejo, o nosso prezado camarada de Imprensa, D. João da Camara, redactor do «Diário Popular» e locutor da Emissora Nacional de Radiodifusão, fará uma palestra, intitulada: «O locutor, esse desconhecido».

CONFERÊNCIAS

Regressado há pouco da Índia portuguesa, o grande pensador espanhol Eugénio Montes pronunciará, na terça-feira, pelas 18 horas, no Circulo Eça de Queiroz, uma conferência subordinada ao título «Vision de Goa», sob o patrocínio

da Agência-Geral do Ultramar e dos Serviços Culturais da Embaixada de Espanha.

— O padre Henri Bernard Maitre, missionário francês com larga permanência no Extremo Oriente e que em Lisboa tomou parte nos trabalhos do Instituto Internacional de Civilizações Diferentes (INCIDI), realiza depois de amanhã, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A chegada dos Portugueses ao Japão, segundo documentos inéditos».

— O sr. D. Bernardo da Costa profere depois de amanhã, terça-feira, pelas 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, uma conferência intitulada «Variações sobre um velho tema».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, realizam-se bailes: na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45, 1.º, com a Orquestra Dandy; na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º; na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, com o conjunto musical «Faltistas»; e na Associação de Beneficência Luís Braille.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P., instalados no Governo Civil, foram ontem depositados os seguintes objectos, achados em Lisboa: um relógio para senhora; um vestido para criança; um porta-moedas com uma licença de vendedor ambulante, duas chapas da C. U. F., um farolim de automóvel; um colar de pérolas de fantasia; um picareto (caído de uma viatura militar); diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um bilhete de identidade, de um recibo passado a Mariana Silva, uma combinação de senhora; um pequeno porta-moedas com uma moeda; uma certidão de nascimento; uma chapa de inscrição de automóvel; um porta-moedas de cabedal, com dinheiro; uma bobine de folhas de lixa; um par de calças de fazenda; um tampão de roda de automóvel; uma luva de senhora; um avental bordado, uma declaração de empréstimo de arma de fogo; um estojo c/ um par de óculos graduados; um descanso de ferro para motociclo e um tampão de depósito de gasolina.

Três pessoas feridas num choque de taxis na Av. da Liberdade

Esta madrugada, pouco depois das 5 horas, um taxi guiado por Valdemar da Costa de Jesus, de 23 anos, morador na Rua Guilherme Anjos, letras L. S. Q., que levava como passageira Maria Conceição Fernandes, de 23 anos, residente na Rua Guilherme Braga, 42, 3.º, ao descer a Avenida da Liberdade — diz-se que em grande velocidade — chocou violentamente com outro taxi, que atravessava a Avenida por alturas da Rua das Pretas. Conduzia este veículo o motorista Manuel Ribeiro Barreiros, de 36 anos, residente na Rua 13 do Bairro de Caselas, n.º 9.

Como acima se diz, o embate foi tremendo. Logo acudiram vários populares e motoristas que faziam praça perto do local, que retiraram para fora dos veículos os seus ocupantes que foram imediatamente transportados ao Hospital de S. José. O estado dos três feridos é grave, mas o da mulher é o que inspira mais receios.

Os carros, que ficaram parcialmente destruídos, foram objecto da curiosidade do publico, até serem retirados do local, devido ao estado em que ficaram. Tomou conta da ocorrência a esquadra da P. S. P. da Praça da Alegria.

Outro desastre no mesmo local

Algumas horas depois, pela tarde, no mesmo local, deu-se outro acidente. Artur Gonçalves, morador na Travessa do Monte Carmo, 1, seguia na sua motocicleta na Praça da Alegria para a Avenida da Liberdade. Aqui, ao contornar um passeio, chocou com um autocarro, sob cujo rodado ficou a motocicleta. O motociclista, todavia, nada sofreu, tendo sido conduzido à esquadra da Polícia da Praça da Alegria, para averiguações.

Fogo numa barraca onde viviam quatro pessoas

O funileiro José Pereira de Sousa, de 45 anos, que vive com sua mulher e dois filhos numa barraca de lona na Estrada do Desvio, em Odivelas, despertou esta madrugada com a referida barraca envolvida em chamas. Para salvar os seus dois filhos que dormiam tranquilamente, ficou muito queimado nos braços e mãos, conseguindo, no entanto, que estes saíssem ilesos da fogueira, tendo ele de ir receber tratamento à sala de observações do Hospital de S. José.

Há suspeitas de que o fogo não foi casual, pois encontraram-se vestígios de álcool no pano da barraca.

Eleições na Formosa

TAIPE (Formosa), 21 — Realizam-se hoje, em todo o território da Formosa, eleições que demonstrarão qual o prestígio de que realmente goza o partido do Kuomintang, chefiado por Chang Kai Chek.

Para os 66 lugares do Parlamento, apresentaram-se às eleições 136 candidatos, dos quais 19 mulheres.

Outros 45 candidatos disputam os cinco lugares vagos de presidentes de municípios.

Os observadores políticos são de opinião de que o partido do presidente Chang Kai Chek ganhará facilmente. — (A. N. I.).

A EX.ª CLASSE MÉDICA E FARMACÉUTICA

Soc.



Lda.

Avenida do Loureiro 15 — Carcavelos — Telef. 044 320/1

tem o prazer de anunciar que foi nomeada agentes exclusivos em Portugal, Ilhas Adjacentes, Angola, Cabo Verde, Príncipe e S. Tomé, da

LOÇÃO PARA OS OLHOS

OPTREX

A VENDA SO' NAS FARMACIAS

Actos de beneficência assinalaram hoje o Domingo de Páscoa

Muitos clubes e grupos excursionistas não são só para recreio e diversão dos seus agremiados, pois também se lembram dos pobres a quem prestam o seu socorro, nos limites dos seus recursos. Assim, hoje, o grupo «Os 15 Patrícios, do Largo do Trigueiros», ofereceu um almoço a 50 crianças pobres; «Os Marialvas da Madragoa», nas Janelas Verdes, vestiram 15 crianças pobres; «Os Galos Unidos», para comemorar o 8.º aniversário da sua fundação, distribuíram vestuário e calçado a 20 crianças; o Grupo Musical União distribuiu vestuário e almoço a 20 crianças; e, no Grémio Lisbonense, o Grupo de Beneficência «Os Pelicanos» distribuiu um bode de 20\$00 a 100 pobres.

«República» distribuiu no Outão brinquedos e lembranças aos doentinhos internados

O nosso prezado colega «República», mantendo uma tradição de generosidade e de amor pelas crianças, particularmente pelas que sofrem, levou mais uma vez, como todos os anos, no Domingo de Páscoa, um pouco de alegria e conforto às crianças internadas no Sanatório do Outão.

Duas furgonetas saíram de Lisboa para aquele sanatório, carregadas de brinquedos e lembranças adquiridos por subscrição aberta pelo jornal «República». Presidiu o nosso estimado camarada na Imprensa, Luís Ferreira — o «tio Luís», entre a pequenada — que é o impulsor desta cruzada de bem-fazer.

Na Amadora

Os Bombeiros Voluntários da Amadora fizeram hoje uma distribuição de vestuário e folares da Páscoa aos filhos dos voluntários e um bode aos pobres daquela localidade, em avultado numero.

A Semana do Ultramar na Sociedade de Geografia

Está marcada para o próximo dia 27 a sessão solene de inauguração da 29.ª Semana do Ultramar. Será conferente o professor do Instituto Superior de Agronomia, sr. eng.º Vasco Armando Vidal, que falará sobre agricultura no Ultramar.

A Sociedade de Geografia, que editou, por ocasião das anteriores Semanas do Ultramar, algumas monografias sobre as províncias ultramarinas, vai publicar nesta «Semana» de 1957 uma brochura em que serão tratados assuntos relacionados com as espécies agrícolas do Ultramar português. A brochura, da autoria do prof. eng.º João de Carvalho e Vasconcelos, será oferecida aos colaboradores da «Semana» que, nas suas palestras, desejem abordar o tema da mesma.

Engoliu uma azeitona que lhe foi extraída pelos bronquios

Chama-se Carolina e tem dois anos. Engoliu uma azeitona que se lhe alojou nos brônquios, pelo que os pais, José António Palma e Floriana Coelho França, moradores no Monte das Oliveiras, S. Pedro de Evora-Monte, a trouxeram para o Hospital de S. José. Os médicos ali de serviço conseguiram extrair o fruto pelos bronquios e salvar a criança, que, no entanto, continua internada.

Uma operária colhida pela máquina com que trabalhava

COVILHÃ, 21 (Pelo telefone) — Na fábrica Ernesto Cruz & C.ª, desta cidade, quando a operária Maria Teresa Ferreira, de 19 anos, casada, laborava com uma máquina, foi apanhada pelos cabelos, ficando completamente descabada. Sofreu, além disso, vários ferimentos, pelo que lhe foram aplicados 31 agafes. Ficou internada no hospital desta cidade.



Mal estar

Cafiaspirina refresca e anima

Do Rossio a Sintra em 28 minutos de comboio eléctrico a partir do dia 29

No dia 29 do corrente é posto em vigor, na linha de Sintra, o seguinte horário de comboios:

Nos dias úteis — partidas de Lisboa: 6 horas, 6.8, 6.25, 6.30, 6.56, 7.2, 7.12, 7.30, 7.48, 7.58, 8.8, 8.12, 8.30, 8.34, 8.52, 9.10, 10 horas, 10.50, 11.40, 12.17, 12.21, 12.37, 13 horas, 13.17, 13.21, 13.37, 14 horas, 14.17, 14.25, 15 horas, 15.50, 16.40, 17.5, 17.41, 17.49, 17.53, 18.10, 18.22, 18.40, 18.48, 18.52, 19.10, 19.18, 19.22, 19.40, 19.50, 19.55, 20.12, 20.27, 20.45, 21.25, 22.5, 22.45, 23.30, 0.20, 1.10, 1.45.

Partidas de Sintra: 5.35, 6.10, 6.50, 7.15, 7.50, 8.19, 8.50, 9.20, 10 horas, 10.50, 11.50, 12.57, 13.57, 14.17, 15 horas, 15.50, 16.35, 17.25, 17.55, 18.26, 18.56, 19.24, 19.55, 20.25, 21.5, 21.45, 22.25, 23.5, 23.55, 0.40.

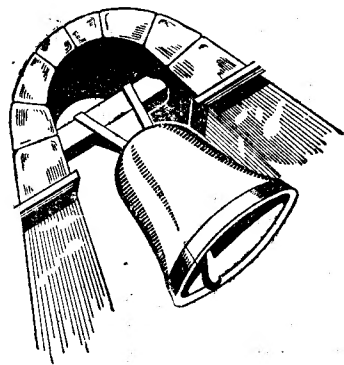
Nos domingos e feriados — Partidas de Lisboa: 6.8, 6.30, 6.56, 7.12, 7.30, 8.12, 8.30, 8.34, 8.52, 9.10, 9.55, 10 horas 10.50, 11.40, 12.21, 12.37, 13 horas, 13.17, 13.21, 13.37, 14 horas, 14.17, 14.25, 14.55, 15 horas, 15.50, 16.40, 17.5, 17.53, 18.10, 18.22, 18.40, 18.48, 19.10, 19.22, 19.40, 19.55, 20.12, 20.27, 20.45, 21.25, 22.5, 22.45, 23.30, 0.20, 1.10, 1.45.

Partidas de Sintra: 5.35, 6.10, 7.15, 7.50, 8.19, 9.20, 10 horas, 10.50, 11.50, 12.57, 13.17, 13.57, 14.17, 15 horas, 15.50, 16.35, 17.25, 18.26, 18.56, 19.55, 20.25, 21.5, 21.35, 21.45, 22.25, 22.56, 23.5, 23.55, 0.40.

Nos dias 5 de Outubro e 1 de Dezembro vigora o horário dos dias úteis; e são equiparados aos domingos os seguintes feriados oficiais: 1 de Janeiro, 10 de Junho, dia do Corpo de Deus, 15 de Agosto, 1 de Novembro, 8 e 25 de Dezembro.

Com estes comboios, já eléctricos, e embora ainda num regime de transição, conseguem-se marchas muito mais rápidas do que as actuais. Por exemplo: o que parte do Rossio às 6 e 56 chega a Sintra às 7 e 24, ou seja 28 minutos depois. Os outros pouco mais demorarão que meia-hora no percurso, em qualquer dos sentidos.

Os passageiros portadores de bilhetes, ou assinaturas de 3.º ou 2.º classe podem utilizar as classes de 2.º, ou 1.º, respectivamente. Todos estes comboios são de lotação limitada, não se obrigando a C. P. a fazer quaisquer desdobramentos quando haja falta de lugares.



Páscoa! A Mariazinha

Deseja, muito sinceramente, que todos os seus estimados clientes e amigos gozem as Festas da Páscoa com saúde e alegria; não só para satisfação sua e dos seus como, também, para que possam saborear, com prazer:

Os seus cafés
Os seus chás
As suas cevadas
As suas farinhãs
O seu chocolate
Os seus pudins
E o seu Leite-Creme

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28

Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Hotel Embaixador
no "Terrço das Estrelas"
GRANDE ÊXITO
de
SERENELLA
Cançonetista italiana
no
«COCKTAIL-LOUNGE»
Das 18-30 às 20-30 h.
MIGUEL DOCHADO
Pianista-Atracção

MÓVEIS
COMERCIAIS E DOMESTICOS
Mobílias desde 1.200\$, modernas
Q. Anne, rústico, D. Maria, Luís
XV, Renascença, holandês e outras,
papeleiras, cómodas 390\$, roupeiros
390\$, secretárias 380\$, estantes,
ficheiros, mapas 280\$, carpetes
100\$, lustres 250\$, etc. A pronto
ou prestações.
ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 (aos Anjos)

TEATROS E CINEMAS

«Campanas de Viena», no Coliseu



Beldades da Companhia Internacional de Revistas, que ontem se apresentou no Coliseu

(Desenho de Fernando Bento)

A Companhia Internacional de Revistas que Artur Kaps tem apresentado, com êxito permanente na Europa e em Lisboa, Madrid e Barcelona, especialmente, voltou ontem ao Coliseu com uma nova revista de êxito até superior aos anteriores pelo bom gosto melhorado, maior variedade de elementos, luz e cor, cenários e vestuários.

Além dos já populares cómicos Franz Johan e Gustavo Ré, estima-

dos dos Portugueses até porque se fazem entender, traz a companhia muitos novos elementos, como a «Bela Tildy» que lava bem a vista com a realmente bela escultura, e outras belezas como Irene d'Astrea, Herta Fankel, Renita Kramer e outras, e uma bailarina extraordinária, Laura Donoso, e um friso de bonitas raparigas que bailam e cantam com alegria esfuziante e chegam até ao público em passeadeiras de cativante observação.

Após o delicado quadro que dá nome à revista, «Campanhas de Viena», com coreografia original de Gisa Geert, a parelha misteriosa de Rosi-Bob, surpreendente e muito aplaudida; outro quadro, agora com coreografia de Joan Davis, «Tudo é magia», e logo a canção «Qui vá piano», pela Bela Tildy, e a primeira intervenção directa de Franz Johan, com boas chalaças. O quadro das porcelanas, com coreografia de Friedel Korpinsky e a cantora Angelita Codesal, com maravilhosas cópias de cerâmicas holandesas, de Sevrès, da China e de Espanha, e animado pelo corpo de baile com Ricardo Martinez, mereceu palmas quentes, como o «Hino ao amor» e o quadro dos gatos, com Irene d'Astrea e Franz Johan, e o dos gigantes, com Ruggero e Albert Angelitti, Frederico Armaiz, Cynthia John, Renée Namin e Gerda Winkler, e «estrelas do Mundo». A caricatura do dueto põe em jogo os dotes cómicos de Franz Johan e Gustavo Ré, seguindo «vales roubados» e fechando o acto com a ver-

dadeira apoteose do «Danubio Azul», interpretando por verdadeiros vienenses em prodígios de ritmo próprio, e ovacionado com entusiasmo. O 2.º acto começa com «Jardim de Sonhos», com coreografia de Hazel Gee e admirável interpretação da extraordinária bailarina Laura Donoso. Uma atracção mundial por Renita Kramer, e uma família polar, com três raparigas, que, vestidas de urso, fazem pro-

dígios sobre bolas com que no final jogam com o público. Um quadro de cinema, perfeito, e uma história canadiana e «vive la vie», com Franz Johan, Reny Dens e Roszy e, com bom espírito de evocação, «Moulin Rouge», com Franz Johan e Gustavo Ré, toda a companhia em representação e no «can-can», e a aparição final de

(Continua na 13.ª página)

ESPECTACULOS
VASCO MORGADO
TEATRO
T. 27273

AVENIDA

(17 anos)

A'S 21,45 HORAS

UM GRANDE ÊXITO!
Triunfo do teatro português
com a peça de Pirandello

A DESCONHECIDA

Trad. de Redondo Junior
GRANDES CRIAÇÕES



de
Eunice
Brunilde
Assis
Alves da
Costa
e
um grande
elenco

Encenação de Virgílio Macieira

Este excepcional espectáculo
só foi possível em virtude
de ser subsidiado pelo Fun-
do de Teatro

A SEGUIR: ASSIS em
«O CARDEAL»

TEATRO
T. 55133

MONUMENTAL

A's 21,45 horas (17 anos)

LAURA ALVES

FAZ RIR A BOM RIR!

RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!



RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!
RIR!

na comédia

QUANDO ELAS SE ENCONTRAM
UM VALIOSO ELENCO

Dia 4 de Maio: Festa dos
Finalistas da Faculdade de
Letras

A SEGUIR: A REVISTA
MÚSICA, MULHERES E...

SÃO LUIZ ALVALADE

EXCLUSIVO TRIUNFO tem a honra de apresentar

NA PRÓXIMA 3.ª FEIRA

A NOVA

MARAVILHA de



Walt
Disney

**O LEÃO
AFRICANO**

3 ANOS DE
FILMAGEM no
CONTINENTE
NEGRO!

Nas planuras
do Serengetti e
nas faldas do Kilimandjaro
encontra-se o reino do leão, povoado
de estranhos seres!

12 ANOS

No PROGRAMA: A admirável reportagem

OS HOMENS AZUIS DE MARROCOS

Em pleno deserto do Sahara, uma tribo nomada luta contra
a Natureza e os elementos desencadeados, conservando in-
tactos usos e costumes milenários

Nos espectáculos da tarde e no sábado à noite o programa poderá ser visto
por MAIORES DE 6 ANOS

AMANHÃ

CAPITOLIO

ESTREIA

DE UM FILME
QUE VAI DAR
BRADO!

A EPOPEIA DE
UM BATALHÃO
DA LEGIÃO ES-
TRANGEIRA PER-
DIDO NUM DE-
SERTO EM FOGO!

12
ANOS

**Duelo no
Deserto**

TECHNICOLOR

RALPH MARLA J. CARROL
MEEKER-ENGLISH-NAISH

JOHN RON
CARRADINE-RANDELL
JOHN KEITH
SMITH-LARSEN

A HISTÓRIA DE UM PUNHA-
DO DE HERÓIS QUE LUTOU
CONTRA A INCONTÍVEL FÚ-
RIA DE MIL TORMENTOS!

SUPERSCOPE

DEPOIS DE «BEAU-GESTE» NÃO SE FEZ NADA MELHOR!
Realização de LESLEY SLANDER — Dist. SONORO FILME

Retiro Andaluz

AV. CONDE VALBOM, 114 — Telef. 773134

Casa da **DEOLINDA RODRIGUES**

Apresenta, o seu elenco privativo de fado
castiço e o acordeonista ISIDRO BAPTISTA,
aonde se passa uma Páscoa feliz.
Com ementa especial — (Maiores 17 anos)

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

PRAÇA D'ALEGRIA, 38

TELEF. 367093

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

FADOS E GUITARRADAS

Pelos melhores artistas no seu género

JANTAR DA PASCOA

EMENTA ESPECIAL

(ADULTOS)

VIELA

R. Taipas, 14-T. 27256



Casa de
Celeste
Rodrigues



VASCO SANTANA
no «Bébé»



GISELE ROBERT

HOJE
DOMINGO

2 SESSÕES

VARIEDADES

A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA., APRESENTA

O ÊXITO DE QUE LISBOA INTEIRA FALA!!!

HOJE
DE PASCOA

Às 20.45 e 22.45.

HÁ HORAS FELIZES!

A REVISTA COM MAIS GRAÇA, LUXO, ALEGRIA
E DINAMISMO DOS ÚLTIMOS ANOS!!!

PELA MAIOR COMPANHIA ATÉ HOJE
ORGANIZADA!!!

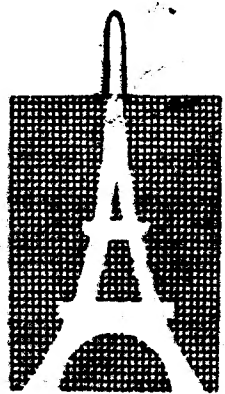
Espect. para maiores
de 17 anos



COSTINHA
no «Carnaval»



BIBI FERREIRA
na «Bibi»



AO ÚLTIMO FIGURINO

20 — RUA GARRETT — 26

Acaba de receber as maiores novidades
de PARIS em

SEDAS E ALGODÕES

Padrões exclusivos

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
15.15-18.15 e 21.30
(12 anos)
2.ª SEMANA
FERNANDEL e GINO CERVI
num novo filme de uma série famosa
DON CAMILO E AS ELEIÇÕES
com CLAUDE SILVAIN

EDEN
15.30-18.30 e 21.30
Gina Lollobrigida
e Anthony Quinn
em
NOSSA SENHORA DE PARIS
EM CINEMASCOPE
Um espectáculo grandioso e sugestivo
de cor
Para maiores de 17 anos

IMPERIO
A's 15.15 e 21.00
(Para 12 anos)
A prodigiosa re-
alização de
George Stevens
O GIGANTE
Rock Hudson, Elizabeth Taylor
e James Dean

MONUMENTAL
15.15-18.15 e 21.30
(Maiores 12 anos)
Mário Lanza,
Joan Fontaine e a
beleza mexicana
Saritá Montiel em
SERENATA
Cor por Warnecolor

ALVALADE
A's 15.15 e 18.15
e às 21.30
2.ª SEMANA
FERNANDEL e GINO CERVI
num novo filme de uma série famosa
DON CAMILO E AS ELEIÇÕES
com CLAUDE SILVAIN
(12 anos)

AVIS
A's 15.30 e 18.30
e 21.45
(12 anos)
Um romance de
sonho na alegre
Viena das valsas

A ULTIMA VALSA
com Marianne Kock e Michael Cramer
CINEMASCOPE EASTMANCOLOR

ROMA
A's 15.30 e 18.30
e 21.45
(17 anos)
Um romance de
amor na cidade
dos mil segredos

ISTAMBUL
c/ Errol Flynn e Miss Corneli Borchers
CINEMASCOPE TECHNICOLOR

LI2
A's 21.30 (12 anos)
PARIS PALACE
HOTEL
c/ Charles Boyer

TERRAS
A's 21 (12 anos)
UM DIABO
DE SAIAS
PASSARO VENEZIANO

ROYAL
A's 21.15 (12 anos)
TERRA
DOS FARAOS
No programa:
RETRATO DE MULHER

TIVOLI
Uma obra-prima
em Cinemascope
de Anatole Litvak
6.ª SEMANA
um Exitos Unico!
ANASTASIA
com um elenco en-
sacional: Ingrid
Bergman, Yul Brynner e Helen Hayes
A filha do Czar? Uma impostora?
(Para maiores de 12 anos)

POITEANA
15.15-18.15 e 21.30
(Para 17 anos)
Grande êxito
do notável filme
em cinemascope

A MULHER REBELDE
com Jane Russell e Richard Egan
A história de uma rapariga indesejá-
vel, que a Polícia expulsa de várias
cidades
Col. De Luxe Som magnético

CONDES
A's 15.15 e 18.15
e 21.30
Um romance de
sonho na alegre
Viena das valsas
A ULTIMA VALSA
com Marianne Kock e Michael Cramer
CINEMASCOPE EASTMANCOLOR

SAO JORGE
15.15-18.15 e 21.30
O REI DO LAÇO
com Dean Martin
e Jerry Lewis
A maior parada de canções e garga-
lhadas

VISTAVISION
A's 15.30 e 18.15
e 21.30
Um filme diferente
arrancado á vida
real

ODEON
TEL. 26283
(Maiores 12 anos)
UM ANJO NEGRO
com Pedro Infante, Emilia Gnu e Titina

CAPITOL
A's 21.30 (12 anos)
3.ª SEMANA
Ultimas exhibi-
ções
o filme monumen-
to do cinema fran-
cês! A mais céle-
bre obra de JULIO VERNE
MIGUEL STROGOFF
CINEMASCOPE EASTANCOLOR
Curd Jurgens e Genevieve Page

CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)
CANTOR
APAIXONADO
O GRANDE INVENTOR

RESTELO
A's 21.15 (12 anos)
Em Cinemascope
UM DIABO DE SAIAS
com a vedeta n.º 1
do cinema francês
BRIGHTIE BARDOT
Tel. 610375

CASINO ESTOR
A's 21.30 (17 anos)
ALEXANDRE
O GRANDE
c/ Richard Burton

BEATRIZ COSTA
SALVADOR
ANTÓNIO SILVA

GLORIA MAY
TERESA GOMES
HUMBERTO MADEIRA
ANITA GUERREIRO

LUIS HORTA
NINA MONTEIRO
CARMEN DE ALMEIDA
LUCINDA AMARAL
ROSINDA ROSA
CARLOS ALBERTO
SARA DE ABREU
LYNNE MOTTA
MARIA ADELAIDE
ERMELINDA FRANCO
MODELOS! DISCIPULAS!
GIRLS!

no **MARIA VITORIA**

NA MELHOR REVISTA DE

SALVADOR

TOCA A
MUSICA!

Emp.ª Eugénio Salvador e
Rui Martins, Ld.ª

2 sessões às 20,30 e 22,45

ADULTOS

TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II

ULTIMA REPRESENTAÇÃO
Hoje, às 21 e 45
(12 anos)

A preços populares (Culturais)
A tragédia em 4 actos

CASTRO
de ANTONIO FERREIRA
Encenação de
AMÉLIA REY COLAÇO
e ROBLES MONTEIRO

4.ª-feira, dia 24:
DONA INES DE PORTUGAL
de A. CASONA.

TRINDADE

As 22 horas — Para 17 anos
A deliciosa comédia original de
VICTOR RUIZ IRIARTE

A VIDA PARTICULAR
DA MAMÃ

Tradução de
LUIS FRANCISCO REBELO
Empresa Teatral Avenida, Ld.
Subsidiada pelo Fundo
do Teatro



LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de ma-
drugada) «Noite
Popular» com:
Natividade Perei-
ra—Alice Magina
—José da Cruz—
Ilda Ferreira —
Manuel Hilário — Florinda Maria
e Fernando Maurício. Acompanha-
mentos por António Couto e Pedro
Leal. — AMANHÃ — 4. eliminató-
ria do Concurso «Primavera no
Fado».

LOBOS DO MAR

Fados e Danças Regio-
nais com o

«Rancho da Nazaré»
ALMOÇOS AO DOMINGO

Galçada de Carriche, Telf. 051146

CASAMENTO

Lanches desde 40\$ 45\$ e 50\$ por
pessoa incluindo vinhos. Salão pró-
prio sem aumento de preço de to-
dos os banquetes servidos aos nos-
sos Ex.ªs clientes temos documen-
tos assinados que provam servir-
mos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª
Av. de Paris, 3-A — T. 725800

Ultima
noite!

EM 2 SESSÕES

Às 20,45 e 22,45

NU
ABC

Telef. 36 67 83
Espc. para maiores de
17 anos

ULTIMAS E DEFINITIVAS

REPRESENTAÇÕES COM A POPULAR REVISTA

JÁ CÁ CANTA!

BREVEMENTE: Sensacio-
nal reparação do famoso
«Teatro de Marionettes»
e estreia da revista

LÁ VAI
LISBOA!

para reparação de
ELVIRA VELEZ

QUE VAI SAIR DE CENA EM
PLENO EXITO, com
AIDA BAPTISTA
HELENA VIEIRA, GUIDA DE
CARLO, MIMI LACERDA, CA-
MILO DE OLIVEIRA, JOSE
VIANA, OSCAR ACURSIO e
CANDIDA RAMOS
a pequena fadista de Alfama

E O ESCÂNDALO REBENTOU!

EU NÃO SOU A MÃE! GRITA ELA.
EU NÃO SOU O PAI! PROTESTA ELE.

MAS, AFINAL, QUEM SÃO OS PAIS DA CRIANÇA?

EM KOSCOPE e TECHNICOLOR

MAIORES DE 17 ANOS



Eddie Fisher · Debbie Reynolds

VEM A MEUS BRACOS!

ESTA É A COMÉDIA MARAVILHA DE 1957 QUE SE
ESTREIA 3.ª FEIRA NO MONUMENTAL

SOUZO

Apresenta nova colecção de:

**SEDAS e ALGODÕES LISOS, ESTAMPA-
DOS, RENDAS e LINHOS FRANCESES**

TELEFONES: Escritório 367372—Estab. 29101/33439
R. Garrett, 76-78 — LISBOA

DESPORTOS

PROVAS DE VELA

Raul Costa, do Algés e Dafundo

ganhou a 1.ª regata do «Torneio Primavera»

NACIONAL DE BASQUETEBOL

O Sporting segue na vanguarda perseguido de perto pelo Barreirense

Prosseguiu com bastante interesse o Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão. Ao cabo da 10.ª «ronda» os grupos com pretensões ao título não estão afastados da possibilidade de conquistar a vitória final.

O «leader» — Sporting —, em São João da Madeira, livrou-se do grupo local infringindo a Sanjoanense uma derrota pesada, por 72-48, marca que, em boa verdade, não se esperava, devido aos bons resultados que a equipa do distrito de Aveiro tem obtido em sua casa.

Entretanto, diga-se, que o Sporting, a passar por um período de modificação de sistema de jogo, deve ter encontrado a sua «bitola». Desta forma, o obstáculo de S. João da Madeira, foi ultrapassado em bom estilo, pelos «leões», que têm na próxima jornada o seu encontro decisivo com a Académica de Coimbra, no seu ambiente.

É, portanto, na cidade universitária que se decidirá esta época o título nacional. Ao Sporting bastará um empate para conservar o título que ostenta com autoridade, caso o Barreirense, não venha a parecer mais algum encontro — dois dos quais de difícil prognóstico com o Benfica e a Académica.

Os Barreirenses em sua casa «desfizeram-se», por sua vez, dos Portuenses, vencendo o encontro, por 72-32. A sua vitória foi natural, tomando logo corpo nos primeiros minutos da partida. Ao intervalo os donos da casa venciam já, por 34-17.

A partida foi interessante de seguir, principalmente, em dois momentos. O primeiro, aos dez minutos da primeira parte, quando a equipa local em grande estilo, próprio de campeões, obteve uma série de cestos, sem resposta do adversário, após jogadas brilhantes, que entusiasmarão a assistência; o segundo, foi, já, no declinar do encontro, quando os Barreirenses somaram 42 pontos, contra 13 dos Portuenses.

Estes dois momentos valeram, na verdade, o jogo e vieram demonstrar claramente a classe e a firmeza da equipa que espelha o título. Além destas duas ocasiões a partida teve outras, que, também, merecem apontamento, como, por exemplo, o poder e a eficiência da «meia distância» barreirense e a velocidade dos jogadores portuenses.

Finalmente, o Vasco da Gama, em fuga do último lugar, venceu a C. U. F. por 51-36, em sua casa, portanto, com o apoio do seu público. O resultado previa-se, posto que os «vascainos» tinham a seu favor o ambiente.

Para completar esta ronda, falta apenas o encontro Benfica-Académica, aliás, de certa importância para os «estudantes», que têm neste momento pretensões ao título. A partida disputa-se depois de amanhã, pelas 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, de Lisboa.

O Barreirense defronta amanhã uma selecção de ferroviários franceses

No ginásio-sede do Barreirense, o clube local defronta amanhã, à noite, uma selecção de basquetebol de ferroviários franceses do Sudoeste da França.

HANDEBOL

Taça «Adriano Natividade»

Prosseguiu o torneio de handebol de sete, dotado com a taça «Adriano Natividade». Os encontros da 2.ª jornada disputaram-se em Almada e forneceram os seguintes resultados:

Benf. venceu Hoquei C. P., por 12-7; Almada derrotou Belenenses, por 18-12; Glória bateu Oriental, por 15-7.

A prova continua amanhã, em Almada, com os desafios Hoquei-Glória, Benfica-Almada e Oriental-Belenenses.

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS
ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM
TODO O MUNDO

de ferroviários franceses do Sudoeste da França.

A partida está despertando interesse dado que os Franceses são os melhores jogadores de basquetebol da Europa.

O grupo francês, que chegou ontem a Lisboa vem integrado numa excursão promovida pela «Association Touristique des Cheminots de Paris».

A caravana é recebida esta tarde, às 19 horas, no Ateneu-Ferroviário, onde se efectuará uma pequena festa de confraternização.

Os jogos de hoje do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Sul-A

A quadra festiva da Páscoa não impediu que o campeonato nacional de basquetebol prosseguisse com alguns dos encontros da 7.ª jornada do torneio da Zona Sul-A. Apuraram-se os seguintes resultados:

SERIE A

Naval Setubal-Algés 39-42

SERIE B

Almada-Liberdade 29-62

Moscavide-Alvalade 45-33

SERIE C

Pedrouços-Casa Pia 50-34

Lisgás-C. Quebradense 43-38

O encontro Luso-Campo

d: Ourique foi transferido para 5.ª-feira.

SERIE D

Seixal-Atlético 39-59

Ateneu-Campolide 58-31

Sporting Torres-Maria Pia ... 38-35

SERIE F

Mundet-Lisboa Ginásio 38-37

SERIE G

Montijo-Belenenses 33-60

BADMINTON

Do encontro Flower - Ramiro Correia sairá o campeão regional de primeiras

Prosseguiu, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, o campeonato de Lisboa de primeiras categorias.

Os resultados foram os seguintes: Alegre Santos (Alvalade) v. dr. Mesquita Guimarães (C. I. F.), por 15-7, 12-15 e 15-11; Norman Flower (Lisboa Ginásio) v. Tomás Matoso (Direito), por 15-4 e 15-2; Alberto Fernandes (Direito) v. dr. Mesquita Guimarães (C. I. F.), por 15-5 e 15-8; Norman Flower (L. G.) v. Alberto Fernandes (D.), por 15-5 e 15-2.

A prova prossegue na quinta-feira, no mesmo ginásio, e o encontro Ramiro Correia (Alvalade)-Norman Flower (L. G.) é decisivo para o título. O vencedor será apurado campeão.

Para a taça «Senar», do torneio a eliminar organizado pelo G. D. Direito, o Lisboa Ginásio venceu o C. I. F., por 5-0. Amanhã, no ginásio do Liceu Gil Vicente, o Lisboa Ginásio defronta o Sporting e o vencedor do encontro disputará a final com o G. D. Direito.

Desporto e Recreio

O União Clube de Futebol de Arganil vem a Lisboa

Desloca-se para Lisboa, no dia 1 de Junho próximo, a convite do Grupo Desportivo da Casa da Comarca de Arganil, o Grupo de Futebol do «União» de Arganil, que disputará um encontro de futebol com o Grupo Desportivo daquela colectividade regionalista.

Do programa da visita daquele valioso grupo arganilense fazem parte os seguintes números: no sábado, dia 1, pelas 21,30 horas, recepção na sede da Casa da Comarca de Arganil aos componentes e acompanhantes do União, seguida de um espectáculo de variedades e de baile e ainda da exibição do grupo cénico da casa. No domingo, dia 2, de manhã e em campo a indicar, encontro de futebol entre as duas equipas para a disputa de uma taça oferecida pela direcção da Casa da Comarca de Arganil.

Encontra-se desde já aberta a marcação de lugares para a festa do dia 1, pelos telefones 50896, 772608 e 846046.

GINÁSTICA

As datas definitivas

dos Campeonatos Nacionais

Depois de elaborados vários projectos, o calendário de provas da Federação Portuguesa de Ginástica ficou assim definitivamente traçado:

Concurso Nacional de Ginástica Educativa: de 2 a 4 e de 6 a 7 de Maio.

Campeonatos Nacionais de Ginástica Desportiva: 1.ª e 2.ª categorias, masculinas: 13 e 14 de Maio; 1.ª e 2.ª categorias, femininas: 17 e 18 de Maio; 3.ª masculina: 20 e 21 de Maio; 3.ª feminina: 23 e 24 de Maio; iniciados, masculina: 3 e 4 de Junho; iniciados, feminina: 6 e 7 de Junho.

Termina amanhã a recepção de inscrições para o Concurso de Educativa

Desde alguns dias que na F. P. G., se encontra aberta a inscrição para os clubes filiados que tencionam participar com as suas classes nos Concursos de Ginástica Educativa, o qual deve realizar-se no ginásio do Instituto Superior Técnico.

São os seguintes, os grupos admitidos no concurso: rapazes, de 10 a 13 anos; meninas, de 10 a 12 anos; rapazes, de 14 a 17; meninas, de 13 a 16; homens, a partir de 18; e senhoras, a partir dos 17 anos. As duas primeiras classes devem apresentar um mínimo de 20 ginastas e um máximo de 32; as duas seguintes, 16 e 24; e as últimas, 12 e 20, respectivamente.

O prazo para a entrega de inscrições termina amanhã, dia 22.

O Benfica iniciou-se

na ginástica desportiva

Dirigidos pelo prof. Manuel Robalo Gouveia, começou no Sport Lisboa e Benfica a actividade da ginástica desportiva, velha aspiração do grande clube que não tem sido possível materializar por dificuldade de local para a sua prática.

Apesar de não contar ainda com toda a aparelhagem indispensável, o Benfica iniciou-se com o maior entusiasmo na ginástica de competição, realizando os seus treinos às segundas e quartas-feiras, no ginásio da Mouraria; e às sextas-feiras, no Triângulo Vermelho, sempre às 21 horas.

Um festival no Barreirense

Depois de, na semana passada, ter apresentado publicamente as suas classes, o Barreirense vai promover novo festival no seu magnífico e moderno ginásio-sede, no próximo dia 28, o qual terá a colaboração do Lisboa Ginásio.

Torneio de principiantes

Casa Pia, 0—Sporting, 7

(desafio em atraso)

Jogo no Estádio «Pina Manique», arbitrado por Patrício Alvares.

As equipas:

CASA PIA — Murteira (César); Afonso e Glória; Mateus (Carla); Ricardo e Russo; Bento, Miranda, Cruz, Rocha (Libertário) e Henrique.

SPORTING — Casimiro; Brito e Cabaco (Nunes); Renato, Henrique (Quaresma) e Casaca; Alfredo, Alexandre, Amândio, Chaves (Teixeira) e Cartaxo.

Na primeira parte o Casa Pia, beneficiando do vento a favor, ainda conseguiu equilibrar a partida, se bem que, ao intervalo, já perdesse por 2-0, tentos de Alfredo e Amândio, aos 4 e aos 7 minutos.

Na segunda parte o Sporting instalou-se no meio-campo defendido pelos casapias e os golos foram aparecendo com a maior naturalidade.

Assim, Alfredo marcou três tentos, Alexandre, um, e Cartaxo, outro, aos 5, 7, 15, 28 e 29 minutos.

Receberam ordem de expulsão: Libertário, do Casa Pia, e Brito e Alexandre, do Sporting.

No final, vitória expressiva mas merecida dos «leões» por 7-0. A equipa vencedora melhora de jogo para jogo.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas, 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne, 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

Voltou a actividade dos velejadores. Todas as frota estão em treino — que o ano da modalidade promete animado e o interesse dos praticantes não abrandar. Belém continua a primar por ser o nosso Centro de Vela. Ali se encontram as secções náuticas e na doca é já constante o movimento.

Hoje, de manhã, verdadeiramente primaveril, além dos barcos de várias classes em simples treino, disputou-se a primeira regata de um torneio denominado «Primavera» e organizado pela secção de vela do Sport Algés e Dafundo, destinado a barcos da classe «Moth». A secção do popular e prestigioso Algés e Dafundo promete assim manter e melhorar a actividade que já no ano passado deu às várias realizações da modalidade. E esta época maior será o movimento da secção, orientada por um grupo de desportistas que lhe dão muito entusiasmo e interesse: Valentim Delgado, António Cardoso Pinto, José de Freitas, Carlos Tolentino e Manuel Rodrigues. Uma nova festa valorizará a presença do S. A. D., a de «Snipes».

O Marítimo

esteve em estágio

para o jogo com a Académica

FUNCHAL, 21. — A Académica concordou em jogar hoje a primeira «mão» do encontro contra o Marítimo do Funchal, a contar para a Taça de Portugal, após o ligeiro treino que ontem realizou no campo do Liceu. O Marítimo encontra-se em estágio há três dias.

O desafio tem despertado um interesse excepcional, estando a lotação praticamente esgotada, o que faz prever uma enchente como há muito tempo não se verifica. Apesar do treino dos estudantes não ter sido anunciado, a sua passagem pelas ruas da cidade, já equipados e em carros abertos, levou mais de um milhar de pessoas ao campo de treino.

São desenhados os prognósticos, sendo difícil favorecer qualquer das equipas. Os estudantes têm sido recebidos, por toda a parte, com provas de carinho e amizade desportiva. — (A. N. I.).

TÉNIS DE MESA

António Osório ganhou a 1.ª eliminatória da 2.ª fase da taça «Hanno»

O torneio da taça «Hanno», em ténis de mesa, numa organização do Ateneu Comercial de Lisboa, retomou o seu curso, com os encontros da 1.ª eliminatória da 2.ª fase da interessante prova.

O desenrolar da prova não forneceu surpresas, dado que o encontro decisivo colocou frente a frente António Osório e Sebastião de Carvalho, ambos do Sporting e internacionais de 1957. O primeiro levou a melhor e, desse modo, se qualificou para as meias-finais desta fase da competição.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Sebastião Carvalho (Spt.) v. Miguel Lopes (Bfc.), por 2-0; Eduardo Osório (Spt.) v. Brito Simões (Ateneu), por 2-0; Silvino (C. I. F.) v. A. Curado (Ateneu), por 2-0; L. Reynolds (Bfc.) v. F. Campas (Bfc.), por f. c.; António Osório (Spt.) v. Silvino (C. I. F.), por 2-0; Sebastião Carvalho (Spt.) v. E. Osório (Spt.), por 2-0; António Osório (Spt.) v. L. Reynolds (Bfc.), por 2-0; e António Osório (Spt.) v. Sebastião Carvalho (Spt.), por 2-0.

A prova prossegue nas próximas 4.ª e 6.ª-feiras.



apta a concorrer às provas oficiais do ano.

A regata de hoje de «Moths» — uma classe criada pelo Algés e Dafundo — disputou-se num percurso entre Belém-Banática-Estação dos Pilotos-Banática e Belém, sendo a classificação a seguinte: 1.ª, 3.151, Raul Costa, Algés e Dafundo; 2.ª, 3.050, Ricardo Marques, C. N. «Maré Nostrum»; 3.ª, 7, António Santos, Algés e Dafundo; 4.ª, 30, Vasco Gonçalves, Algés e Dafundo; 5.ª, 3.152, José Freitas, Algés e Dafundo; 6.ª, 3.150, Carlos Tolentino, Algés e Dafundo; 7.ª, 3.206, António Sardinha, Clube Naval de Lisboa; 8.ª, José Nunes, Algés e Dafundo.

O torneio continua a disputar-se no próximo domingo.

Os «Sharpies»

da Brigada Naval

Entre as frota que estão em treino a dos «Sharpies» da Brigada Naval disputa presentemente as suas regatas de pontuação para escolha de barcos. Após a quarta regata a classificação é a seguinte:

1.ª, José Quina e Miguel Castanha; 2.ª, eng.ª António Quina e Filipe Matos; 3.ª, Afonso Santos e José Carola; 4.ª, Sales Grade e Patela.

Uma outra frota está em preparativos para um torneio da «Primavera», a de «Vougas», do Clube Naval de Lisboa.

Regatas internacionais

O ano de vela de facto promete. Três provas internacionais valorizam a época de 1957. Cascais será o local do grande movimento internacional com os campeonatos de «Stars» e de «Snipes» e uma prova internacional de «Dragões».

Neste momento estuda-se a possibilidade de velejadores portugueses das classes «Snipes», «Sharpies» e «Vougas» se deslocarem ao Brasil, para a 1.ª Semana de Vela Luso-brasileira. A tornar-se realidade esta ideia os velejadores seguiriam para o Rio de Janeiro, em fins de Maio.

As regatas internacionais

da Páscoa em Monte Carlo

MONTE CARLO, 21. — As Regatas Internacionais da Páscoa começaram ontem. As 6 provas do certame reunem 80 barcos e comportam, além disso a 1.ª série dos Campeonatos de França de «Stars» que possuem até terça-feira.

Na categoria «Vegas», Marquet (Mónaco), no «Doud», ganhou a prova, seguido por Sabathier (França), no «Orion».

A prova dos «Snipes» foi ganha por Moretti (Itália), no «Malcomento».

Nos «6 metros», Meunier du Houssay classificou-se 1.º, no «Elghy».

Quanto aos «Dragões», Autchisky, no «Alleluia», alcançou a vitória.

A 1.ª série do Campeonato de França dos «Stars» deu a vitória a Chancereil no «Gam II», depois de renhida luta com o americano Niye, no «Mibby». — (F. P.).

NATAÇÃO

A Associação de Lisboa distribuiu os seus prémios

No ginásio do Sport Algés e Dafundo, a Associação de Natação de Lisboa distribuiu, ontem, os seus prémios relativos à época passada, numa cerimónia presidida pelo sr. Cardoso de Oliveira, presidente da assembleia geral da A. N. L.

A sessão iniciou-se com uma interessante palestra sobre «O valor da natção», proferida pela aluna finalista do Instituto Nacional de Educação Física D. Marta Suzete Ribeiro Lourenço, que realçou os benefícios da prática natatória quanto à conservação da saúde e ao desenvolvimento físico e orgânico dos indivíduos, apresentando diversos exemplos do valor terapêutico da natção em algumas enfermidades, sobretudo na paralisia infantil.

No final do seu trabalho, a sr.ª D. Suzete Lourenço foi muito aplaudida.

Meia centena de nadadores receberam, depois os seus prémios, medalhas conquistadas nas provas da época anterior. Em seguida, coube a vez aos clubes de receberem vários trofeus, cabendo ao Belenenses a taça «Diário de Lisboa». Ao mais jovem dos premiados, José António Sacadura, vencedor da «Travessia do Tejo» foi oferecida uma salva de prata comemorativa. Por fim, foram projectados alguns filmes da modalidade.

DESSPORTOS

VOLEIBOL INTERNACIONAL

As duas vitórias portuguesas (equipas femininas e masculinas) no encontro com Casablanca

Tiveram valor quase nulo, ou mesmo nulo, para o voleibol português os encontros que, ontem à noite, se realizaram no Pavilhão dos Desportos, entre as seleções feminina e masculina do Sul de Portugal e as equipas feminina e masculina do Clube dos Clubes de Casablanca.

Somos mesmo de opinião que os seleccionados do voleibol português, sejam eles do Sul, do Norte ou de todo o País, não devem ser opostos a qualquer clube, mesmo que este tenha o nome de Liga. E, finalmente, entendemos, que quando há motivos especiais para esquecer esse respeito que se deve ao conceito de selecção de Portugal (do Sul, ou sem ser do Sul) não é de admitir que se faça com entradas pagas, já que o espectáculo está a priori condenado a fracasso. E, claro, evitar-se-á, como ontem, que parte do público, aquele que desconhece que a educação cívica também faz parte da bagagem da educação desportiva, se divirta ao ponto de merecer a observação oportuna de Damásio Gama, feita através do microfone, de que o público e os atletas merecem ser respeitados.

Foi uma sessão, enfim, que em nada contribuiu para o bom nome do nosso desporto, já que a própria organização pecou por lentidão.

*

O primeiro encontro foi disputado entre as equipas femininas, que alinharam do seguinte modo:

C. C. C. — Maria Lou Pola, Marie Claire, Huguette Granger, Jeanne Marie Vayssie, Monique Grafi e Odette Chomet (cap.).

SUL DE PORTUGAL — Lavinia Pais, Maria Margarida Vieira, Maria da Conceição Guerra, Maria Teresa Caldeira Pires (cap.), Fernanda Gonçalves, Maria de Lurdes Cunha e Maria Teresa Tavares de Almeida.

Arbitraram, Rogério Craveiro Lopes e Marques da Costa.

O desafio teve interesse reduzidíssimo. As representantes do Sul de Portugal desfrutaram sempre de superioridade, pouco ou nada discutida pelas adversárias. Saliente-se, entretanto, a boa exibição de Maria Margarida Vieira e de Maria Teresa Caldeira Pires. As outras estiveram também em bom plano.

O resultado final foi de 2-0, a favor das portuguesas, com os seguintes resultados parciais — 15-4 e 15-8.

Depois de um intervalo excessivo desenrolou-se o encontro entre as equipas masculinas que alinharam da seguinte forma:

C. C. C. — Leandro Pola, José Pola, Harry Pola, Basile Kalikine, Christian Atger, Paul Andreo, Georges Pravo e Eric Merenda.

SUL DE PORTUGAL — Moniz Pereira (cap.), Xara Brasil, Castro Pereira, Domingos Fernandes, Salvador Roquete e Costa e Silva.

Arbitraram, Manuel Bento e Fernando Dias.

O «seis» português venceu por 8-0 (15-12, 15-4 e 15-9).

Os lusitanos nunca se entregaram a fundo, nem tão-pouco mostraram homogeneidade de conjunto o que, aliás, não admira dada a preparação precária a que se sujeitaram.

Os Marroquinos, que tal como o Estoril Praia tem os três irmãos Buizel, têm os irmãos Pola (e na «feminina» a filha Pola) nada nos ensinaram, se bem que nada hajam aprendido connosco...

Rogério Craveiro Lopes despediu-se de árbitro

Antes de começar o encontro das equipas femininas, o árbitro «internacional», Rogério Craveiro Lopes, recebeu saudações do inspetor da modalidade, dr. Salazar Carreira; do presidente da Federação de Voleibol, sr. brigadeiro Carlos Chabi; e do dirigente do Clube dos Clubes de Casablanca, sr. Guyon, por ser esse o último desafio que o excelente árbitro dirigiu. Rogério Craveiro Lopes, que arbitrou 1.250 encontros de voleibol, tem sido um dos mais fervorosos entusiastas da

modalidade, que lhe deve, com efeito, muito do progresso que desfruta nesta altura.

A despedida de Rogério Craveiro Lopes, como árbitro, é motivada por ter sido escolhido para presidente da comissão central de árbitros de voleibol. Não há dúvida alguma de que o voleibol precisa da colaboração de Rogério Craveiro Lopes.

JOSÉ GRAIS

NO JOGO DE PARIS

Os universitários portugueses venceram excelentemente a equipa francesa (3-2)

PARIS, 21 (Especial para o «Diário de Lisboa»). — As duas centenas de Portugueses que estiveram, ontem, no estádio «Charlety», viveram momentos de grande emoção, com o encontro de voleibol entre as equipas universitárias de Portugal e da França, que, contrariamente ao vaticinado pela generalidade de técnicos que conhecem o voleibol dos dois países, forneceu a vitória final dos estudantes lusitanos por 3-2, com os seguintes resultados parciais: 15-13, 15-13, 5-15, 9-15 e 15-13.

O «seis» português fez excepcionais exibições nos dois primeiros «sets», em que Nuno Mota, passandol maravilhosamente, permitiu aos nossos atacantes mortíferos remates, mormente de Jaime Duarte e António Augusto.

Os tricolores deram sempre a melhor réplica e puseram em evidência a sua magnífica «classe».

Depois de superioridade de Portugal, nos primeiros momentos, os Franceses, por Vanvooren e Berteau, chegaram a 5-5.

Contudo, António Augusto e Jaime Duarte, poderosíssimos na conclusão dos lances, levaram a marca a 13-13 e Jaime Duarte acabou por pôr a nossa equipa a triunfar por 15-13.

O segundo «set» tornou a proporcionar luta empolgante, arrasante mesmo, continuando Nuno Mota a ser o grande preparador do «mate». Os Gauleses apresentaram o perigo que representava a boa estrutura do «seis» lusitano e o seu ataque tornou-se inconsistente, acabando a vitória por sorrir de novo às nossas cores, por 15-13.

A França, na terceira partida, desfrutou de vantagem considerável, em parte, proveniente do can-



O «bloco» formado por Nuno Castro Pereira e Xara Brasil, sob as vistas de Costa e Silva, opõe-se, com êxito, ao remate do marroquino José Pola

saço que os nossos jogadores exteriorizavam em consequência do tremendo esforço feito até então e terminou a vencer por 15-5.

Veio o quarto «set» e, de novo os tricolores exibindo-se em plano superior, lograram chamar a si o triunfo por 15-9.

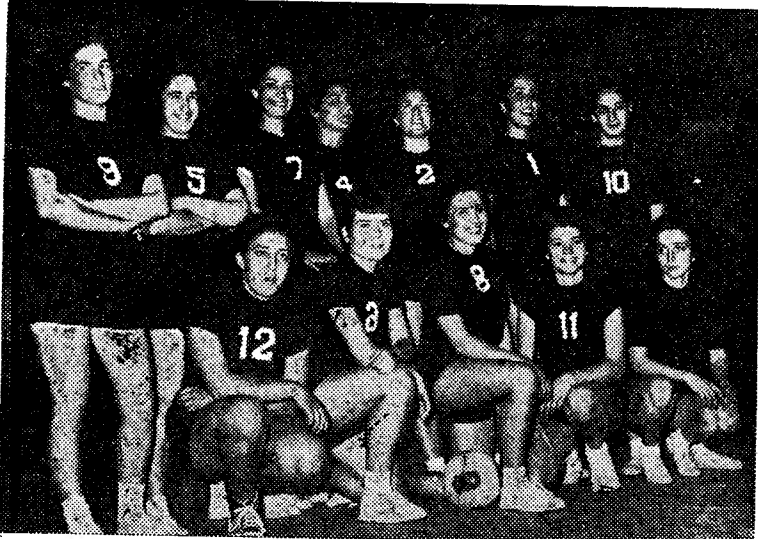
No último «set» os estudantes portugueses fizeram entrar Vilela e Fernandes e o seu jogo passou a ter outra fignação. Os Portugueses fizeram 5-2, 9-5 e 11-8. Os Gauleses, nesta altura, tiveram uma reacção fulgurante e obtiveram 11-10, 11-11 e 11-13. Jaime Duarte, plentórico de energia e de conhecimentos técnicos restabeleceu a igualdade (13-13) e terminou por colocar a equipa portuguesa em vencedora — 15-13!

Como dissemos, o êxito dos estudantes lusitanos foi emocionante. Emocionante, digamos, e obtido através de uma exibição quase perfeita. António Augusto, Jaime Duarte e Nuno Mota foram o estelo da equipa. Nuno levantando como ele sabe fazer quando em «forma», como no momento presente, António Augusto e Jaime Duarte, com os seus estupendos e fulminantes «mates», os quais, como ontem, quando a bola é levantada com oportunidade, são, praticamente, indefensáveis.

Estão, pois, de parabéns o seleccionador da equipa, professor Nuno de Barros; e os seus jogadores pelo triunfo alcançado.

As equipas alinharam. FRANÇA — Cotsaftes (cap.), Cabel, Vanvooren, Berteau, Arroyo e Courtin.

PORTUGAL — Jaime Duarte (cap.), António Augusto, João Raimundo, Raul Costa, Marques Pereira, Nuno Mota e Alvaro Vilela.



A selecção feminina do Sul de Portugal: De pé, a começar da esquerda, Maria da Conceição Campos, Margarida Vieira, Maria da Conceição Guerra, Maria Teresa C. Pires, Maria de Lourdes Cunha, Lavinia Pais e Francisca Gonçalves; no primeiro plano, Maria, Adelaide Patrício, Fernanda Gonçalves, Teresa Tavares de Almeida e Manuela de Jesus

PROVAS DA A. F. L.

Bentica, Atlético e Sporting na 6.ª jornada do torneio de reservas

O «Torneio de Encerramento», organizado pela A. F. L. para que as «reservas» dos seus filiados, concorrentes ao Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, não ficassem inactivas, teve ontem a 6.ª jornada, com que principiou a segunda volta da prova.

Disputaram-se três encontros, com os seguintes resultados:

Bentica-Belenenses ... 6-1 (2-2)
Sporting-Torriense ... 3-1 (1-2)
Oriental-Atlético ... 1-4 (2-4)

Entre parêntesis indicam-se os resultados da 1.ª volta.

Gracias aos resultados de ontem, a classificação passou a estar assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Bentica ...	6	4	1	—	17-4	16
Sporting ...	6	4	2	—	17-5	15
Atlético ...	6	2	2	2	11-15	12
Belenenses ...	6	2	2	2	7-13	12
Torriense ...	6	2	1	3	9-11	11
Oriental (a) ...	6	—	—	6	5-18	5

(a) Tem uma falta de comparação.

Relativamente à classificação trazida da jornada anterior verifica-se que o Bentica e o Sporting conservaram as suas posições, continuando a diferença que os separa a ser de um ponto, apenas; o Atlético passou de 5.ª para 3.ª, com prejuízo do Belenenses (de 3.ª para 4.ª) e o Atlético de 4.ª para 5.ª, ficando os «torrienses» e os «azuis» em igualdade de pontos e com um 4 maior sobre os Torrienses; o Oriental não perdeu, nem podia perder, tal o «su» atraiu, a «lanterna vermelha». Radicou-se, no entanto, a impressão de que a vitória final só poderá vir a pertencer aos «encarnados» cujos «deões», aberta como ficou a clareira que os separa do terceiro classificado.

*

Mesmo considerando certo abaxamento de forma do Belenenses, era o desafio entre este clube e o Bentica o de maior expectativa. Os «encarnados» decidiram a seu favor as dúvidas que o empate da primeira volta podia ter suscitado, e de modo convincente, à custa de uma diferença de cinco golos—deve acrescentar-se.

O desnível é grande, mas os «azuis» não têm de que se queixar. A equipa chegou a estar a vencer por 1-0, mas o «volte-face» operado pelos «encarnados» parece tê-la desorientado, pois enveredou por uma toada de violência, que ditou a expulsão de Laranjeira e Miguel, o que só pode ter facilitado a tarefa do Bentica, que até final manteve a prumo de salientar.

Ao intervalo, com 3-1, já a sorte da luta estava decidida, mandando a verdade que se diga que uma exibição menos desastrosa do guardião belenenses poderia ter evitado tão severa punição.

O Sporting logrou desforrar-se da derrota que o Torriense lhe infligira na jornada de abertura do torneio. A boa estrela dos Torrienses desapareceu há já algumas jornadas e a equipa está, agora, numa posição mais consentânea com as suas possibilidades. Ontem não deixou de ser um grupo animoso, mas o Sporting justificou bem o triunfo alcançado.

O Atlético evidenciando regularidade, confirmou a vitória de há cinco semanas, sobre o Oriental. E forçoso se torna dar mais valia a este triunfo do que ao anterior, pois não pode pôr-se, de lado que

a marca foi mais expressiva e a vitória obtida no campo do adversário (única nestas circunstâncias).

O Oriental foi esforçado, chegou a estar a vencer (1-0), mas ao intervalo perdia já (1-3).

Arquivemos a seguir, os nomes dos árbitros e a constituição das equipas, com os marcadores. Assim, dirigiram as partidas os srs. Anacleto Gomes (na Luz), João do Carmo (em Alvalade) e Alberto Gil (em Marvila).

BENTICA — Barroca; Araujo e Naldo; Helder, Rocha e Mário João; Palmeiro Antunes, Chipenda (2), Carvalho (2), Santana (2) e Paulino.

BELENENSES — Nogueira; Leonel e Artur (1, de um «livre»); Amandio, Paz e Ildio; Miguel, Laranjeira, Mendes, Inácio e Angeja.

SPORTING — Sídónio; Sílvio e Morato; Mendes, Julio Neves e Couceiro (1); Quim, Galileu, Baborro, Albano e Carlos Ferreira (1).

TORRIENSE — Serrano (1, na própria baliza); Portela e A. Augusto; Mota, Amílcar e Luís; Marçago, Camilo, Jaburu, Saldanha e Carlos Alberto II (1).

ORIENTAL — Varatojo; Faria e Penim; Joaquim, Siborro e Orlando; Servo, Correia, Jobel (1), Honório e Postico.

ATLETICO — Correia; Pita e Mateus; Martinho II (1), Toni e Pereira; Fialho (1), Martinho I (1), Gomes, Helder (1) e Ernesto.

PROVAS DE TÊNIS

Prosseguiu o torneio da Taça «Ernesto Bastos»

Nos «courts» do Clube de Tênis de Lisboa, em Monsanto, prosseguiu esta manhã, com a realização do primeiro dos encontros dos «quartos de final», o torneio da taça «Ernesto Bastos», em singulares-homens, com partidos — certame que tem decorrido com a maior regularidade e interesse e com o qual a Federação Portuguesa de Lawn Tennis inaugurou a sua actividade de 1957. No desafio de hoje, Vitor S. Leiria venceu António P. Galvão, por 6-0, 2-6 e 6-4.

Esta eliminação conclui-se amanhã com os encontros Silva Costa-Vitor Franco, Faustino David-Jaime Leal e Henrique Mineiro-Frederico Cunha, respectivamente, às 16,30, 17,30 e 18,30 h.

«SCOOTERS FECHADAS»

substituirão as motocicletas da polícia rural alemã

MAINZ (Alemanha Ocidental). — Os motociclistas da Polícia que patrulham as estradas da Renania estarão em breve protegidos da chuva, em virtude de as suas motocicletas serem substituídas por «scooters» com cabine fechada. O Ministério do Interior disse que experiências realizadas com dez das «scooters» que na sua maior parte são fabricadas por antigas companhias de aviação, como por exemplo a HEINKEL, e que se assemelham a cabines de aviões sobre rodas, foram muito bem sucedidas. O Ministério disse que dentro das próximas semanas seriam entregues a mais dez postos da polícia rural.

LORENZ WEEKEND 55

A MARCA ALEMA DE RENOME MUNDIAL

///

O APARELHO PORTATIL

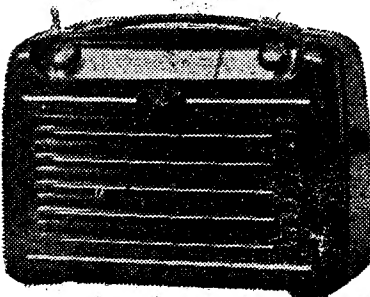
MAIS DESEJADO

PILHAS E CORRENTE

Linda caixa em plástico

grenat com aplicações

douradas



PILH ESO. 200\$00
ESO. 2.370\$00

As experiências definitivas

da Central Pasteurizadora de Leite
vão efectuar-se brevemente
sob a orientação de um técnico inglês

No relatório geral apresentado pelo tenente-coronel Alvaro Salvaço Barreto, presidente do Município de Lisboa, acerca da gerência municipal no ano passado, lê-se, como oportunamente referimos: «Foi o de 1956 o ano de maior dispêndio da Central Pasteurizadora de Leite, que brevemente entrará em período experimental de laboração...».

Vejamos o que, sobre tão interessante assunto, diz o relatório da Direcção dos Serviços de Abastecimento:

«Com as consignações das empreitadas de construção dos arruamentos e muros de vedação, ainda no mês de Dezembro de 1955, com as de construção do «Posto de Transformação», da «Casa de guarda», dos «Edifícios do pessoal» e da «Administração» e, também, com as constantes do bloco a construir a norte do recinto — Posto de Socorros, Lavandaria, Armazéns e Oficinas — já nos primeiros dias do ano de 1956 foi dado início ao último período de construções da Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa.

Em Fevereiro foi resolvido que a implantação do aludido bloco a construir no limite norte fosse feita mais a nascente do que estava inicialmente previsto e deste modo, ao terminar-se o mês de Maio, já podiam considerar-se concluídos os trabalhos de construção civil que faziam parte do projecto inicial.

Embora naquela data os abastecimentos de água e de energia eléctrica fossem definitivos, já houve, contudo, possibilidade de se trabalhar experimentalmente com uma ou outra máquina, utilizando como recurso a água derivada das vizinhas dependências de um empreiteiro (Artur Alves Ribeiro) e a energia eléctrica fornecida por uma instalação provisória.

Em Junho foi feita uma reunião para acerto das diligências a tomar para uma rápida entrada em acção da Central e apreciação final do relatório da Direcção dos Serviços de Abastecimento, actualizando o estudo económico dos encargos a esperar com o tratamento e acondicionamento do leite. Nessa reunião concretizaram-se as diligências indispensáveis ao futuro funcionamento da Central, tanto pelo que se referia propriamente à acção municipal como ao que respeitava a interferência das entidades estaduais. Nessa reunião se confirmou também a ida ao estrangeiro de um médico-veterinário dos Serviços em missão de estudo que de facto se realizou.

Inclaram-se também negociações para o contrato de um técnico português, especializado na matéria, que foi contratado e empossado em Outubro, como consultor-técnico. Trata-se do dr. Inácio António dos Santos, médico-veterinário com provas dadas nestes estudos e especialização.

Ao mesmo tempo deu-se por findo o contrato feito com a firma empreiteira do fornecimento e montagem do material para a conservação de maquinaria, iniciando-se desde logo algumas experiências.

Durante os últimos meses do ano e já então, com a colaboração integral daquele apontado técnico, promoveu-se o apetrechamento de todo o material de exploração necessário, abrindo-se concurso e consultas para o fornecimento de garrafas, grades, fita de capsulagem, da instalação da lavandaria e oficinas, do material de laboratório e produtos químicos, de detergentes, etc. Foi definitivamente estudado um quadro provisório de pessoal indispensável.

Isto porque a Camara, considerando praticamente concluída a instalação, julgava necessário proceder à integração desse estabelecimento no abastecimento de leite à cidade, sem modificar ou desarticular o sistema existente de recolha e distribuição. Para isso propunha estabelecer um período experimental, de duração a terminar posteriormente que antecederia a definitiva exploração da Central. Desejava a Camara também ficar garantida, desde logo, com uma fiscalização, inspecção e classificação

do leite, desde a colheita até à entrada na Central, que evitasse o descrédito da pasteurização e a garantia nas melhores condições possíveis, sem prejuízo do abastecimento público. Assim, propunha-se também o Município ser assistido de uma comissão de abastecimento composta pelas entidades a quem, por lei, compete exercer a função económica, orientadora do ciclo da produção, classificação, inspecção, higienização e distribuição do leite.

Neste sentido se iniciaram diligências junto do Governo.

A Central estava de facto instalada, faltando somente obras relativamente pequenas de acabamentos necessários.

E concluiu: «Assim terminou o ano com a instalação pronta a iniciar as experiências definitivas, as quais se começaram logo que chegou o técnico inglês da empreiteira A. P. V., responsável por esses ensaios, empresa que inexploravelmente, e com prejuízo da Camara, tem retardado a vinda desse técnico. Foram porém tomadas medidas atinentes a solucionar este problema do impedimento das necessárias experiências».

A posição das cooperativas perante a Central Pasteurizadora

No relatório e contas do exercício de 1956 da comissão administrativa da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Loures, constituída pelos srs. Carlos Duro Contreiras, José de Matos Garcia e Francisco Monteiro de Andrade e Sousa, fazem-se largas referências à Central Pasteurizadora.

«A posição da U. C. A. L. e das

(Continua na 11.ª página)

O Benfica nas Caldas

(Continuação da 1.ª página)

grande área do Benfica, mas a jogada não teve continuidade prática e foi o Benfica que, depois, atacou com insistência. Todavia, Águas e Cávem não se entenderam e permitiram que a defesa caldense, ríspida, aliviasse.

Notava-se segurança no sector atrasado dos locais, o que permitia liberdade de movimentos dos atacantes benfiquistas. O extremo Cávem, aos 8 minutos aratou para Coluna, postado no outro extremo e este centrou, mas Cávem deixou passar o esférico. Também Águas, um minuto depois, perdeu um lance, permitindo a antecipação de Saraiva.

Um contra-ataque caldense proporcionou-lhes um «canto» de cuja marcação nada resultou. Os lisboetas atacam depois, passando a atrair de longe a baliza. Águas e Salvador aproveitavam a oportunidade que se lhes deparava de rematar e aos 17 minutos, coube a Azevedo atirar, mas por alto, quando, só, em frente da Rita. Também Cávem rematou por alto, a seguir. Foi Bastos, porém, que teve de ter grande decisão, atirando-se aos pés de Lenine quando este se preparava para o remate. Na resposta, Azevedo atirou por alto e, até aos 20 minutos, a nota dominante era a fogueira caldense a que o Benfica opunha superior ordenação de jogo.

Surgiu boa oportunidade para o Benfica, aos 25 minutos, mas pouco depois os «encarnados» abriam o activo, com um tento de Pegado. Este jogador, de longa rematou rasteiro e surpreendeu Rita.

O Benfica passou a dominar intensamente e dois minutos depois passou a ganhar por 2-0: Salvador passou em boas condições para Águas e este desferiu remate potente, fazendo gol.

O jogo entrou em período de grande emoção e os caldenses começaram a actuar com maior ousadia, mas sem perder o sentido de ataque.

A defesa visitante desfazia com

HOQUEI EM PATINS EM MONTREUX

Edgar marcou três golos à H na transformação de outros tant

(Continuação da 1.ª página)

pela primeira vez, diminuindo a desvantagem para 2-1.

Aos 12 minutos, Acursio dá o lugar a José Trabazos. Correira dos Santos tenta ultra-

passar a defesa holandesa sem o conseguir e é Cruzeiro, que de longe, tenta fazer gol.

Aos 14 minutos, nova grande penalidade contra a Holanda. Edgar é encarregado de bater o esférico. O jogador sintense fá-lo de modo

a pôr a marca em 3-1.

Os Holandeses não desanimam, tentam desfeitar Matos e aos 18 minutos, Hekering volta a marcar.

E o final da primeira parte chega com Portugal a vencer, por 3-2. A segunda parte começou, praticamente, com a terceira grande penalidade a favor de Portugal, que Edgar transforma no quarto golo da sua equipa.

Acursio, que reentrou depois do intervalo, em substituição de Trabazos, faz uma descida perigosa, que a defesa holandesa defende com oportunidade.

Os jogadores portugueses, trazam alguns lances entre si para chamar ao seu meio-campo os adversários, mas os seus objectivos não são compensados e os «livres» sucedem-se para os dois lados.

Ekering evidencia-se nos contra-ataques, mas o nosso médio, mais atento, evita com decisão. Pouco depois cabe a Matos deter, com prestreza, um remate mal intencionado de Ekering.

Cruzeiro delineou um contra-ataque, entregando a Acursio, este a Correira dos Santos, Van Dinter, porém, em boa posição, desfaz o perigo.

A Holanda desenvolve golpes ofensivos de boa urdidura. Mas, cabe aos Portugueses desperdiçarem ótima oportunidade, quando Acursio atira ao poste um «tiro» que merecia melhor sorte.

Os golpes de ataque desenvolvem-se nos meios-campos o que obriga os dois guarda-redes a constante atenção e dá certa emoção à partida.

A medida que o tempo decorria a velocidade diminuía e o encontro perdia interesse.

Cruzeiro, aos 10 minutos, atirou de longe, e Acursio, desviando a trajectória da bola, obtem o quinto golo para Portugal. Este tento foi consequência de uma «stikada» afortunada, o que não significa que a marca não traduza a diferença de valor existente entre os dois adversários.

Entretanto, Van Dinter sai, entrando para o seu posto, o suplente Hesker.

Aos 17 minutos, uma jogada rápida. Correira dos Santos, em combinação com Acursio, remata o sexto tento.

Pouco depois, a «tiro» de Ekering, Matos faz excelente parada. Os Portugueses, quando restam dois minutos para o encontro acabar, retêm o esférico, não perdendo o

Em Moscovo

a festa da Páscoa
teve este ano

grande concorrência

MOSCOVO, 21. — As festas da Páscoa foram celebradas, este ano, com uma devoção especial. Nunca o numero de pessoas desejosas de comungar foi tão elevado durante a Semana Santa. Em certas igrejas, contava-se por milhares o numero de pessoas que receberam a hóstia sagrada.

Na igreja católica de Saint-Louis-des-Français, a missa da meia-noite de Sábado Santo foi dita na presença de numerosos diplomatas. Na catedral ortodoxa, o patriarca mons. Alexis celebrou a missa, enquanto uma multidão de fiéis invadia as ruas adjacentes, onde a circulação parou completamente. A maioria dos diplomatas ortodoxos esteve, a noite passada na igreja dos «Velhos Crentes», que guardam os ritos ancestrais. Na estrada do mosteiro de Saint-Serge, em Zagorsk, situada a 80 kms. de Moscovo, as igrejas das aldeias estavam todas iluminadas. — (F. P.).

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex. nas JÓIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56 tugal (22 h. 10 m.).

O «Diário de Lisboa» vende-se na Chamusca, no Café Restaurante Império,

No torneio de Montreux o grupo português nunca perdeu com a Espanha

MONTREUX, 21. (Especial para o «Diário de Lisboa»). — Com a jornada de ontem, o torneio internacional de hóquei em patins que está a desenrolar-se nesta cidade atingiu o ponto culminante. E a conclusão é mais uma vez esta — Portugal e Espanha decidirão, entre si, a vitória final.

Logo, a expectativa pelo jogo desta noite, entre as duas poderosas equipas, é formidável. Também, como sempre, é ousado formular um vaticínio quanto ao desfecho da luta.

A Espanha, no princípio do torneio, demonstrou personalidade invulgar. Mais homogênea, conjunto harmonioso; clarividência na construção dos lances; e ligação magnífica entre a defesa e o ataque através do impecável Orpinelli.

Portugal, por seu turno, começou deslizado, mas, de jogo para jogo tem melhorado e a entrada de Acursio trouxe novo figurino à esquematização dos golpes ofensivos, que se tornaram mais acutilantes. E assim é que, o «cinco» português pode apresentar dois binários usando sistemas diferentes, ambos eficientes é certo, mas mais demolidor o que tem Acursio como intérprete.

Sobre o encontro, desta noite, Leonel Costa, seleccionador nacional, declarou-nos:

— Seria infantilidade afirmar que considero a Espanha um adversário fácil. Seria, no entanto, menos sincero se não dissesse que confio, inteiramente, no triunfo da nossa equipa.

— Qual a formação que começará o desafio?

— De início, e quanto ao ataque, pois a defesa é a mesma, tenciono pôr em acção os dois binários: Acursio-Correira dos Santos. Depois, em caso das coisas não correrem bem, Perdigão-Lopes.

— E' ponto assente?

— Ainda não. Só pouco antes da hora marcada para o encontro decidirei, em definitivo. Há que observar, atentamente, como aguardam os jogadores a partida. Há os que se impressionam excessivamente e há os que não sentem tanto o acontecimento.

Em todo o caso repito: embora ambos os ataques tenham dado boa conta de si, talvez a colaboração de Acursio, contra a Espanha, seja mais indicada, com o fim de evitar que Orpinelli seja o magnifico alimentador do seu ataque que tem sido até aqui.

Frederico Gallo, locutor espanhol, disse-nos:

— A vitória pode pender para um ou outro lado. Todavia, Acursio parece-me ser um elemento muito de recear.

Planton, seleccionador do quadro espanhol, declarou-nos:

— Note que os Portugueses têm melhorado, dia-a-dia. Aguardo um grande jogo.

— E um valenciano?

— Não é meu hábito dar prognósticos. Poco, por isso, escusa.

O jogador veterano, inglês, Walters, afirmou-nos:

— Só vaticino o vencedor depois do jogo... começou por nos dizer, a sorrir, o simpático britânico. Mas considero o grupo espanhol com maior lucidez táctica.

O italiano Gelmini disse-nos:

— Inclino-me pela vitória da Espanha. Mas — acrescentou — a Itália tem ainda uma palavra a dizer porque só na última noite jogamos contra a Espanha.

Marcel Monney, o «velho» suíço afirmou-nos:

— Acredito na vitória dos Portugueses.

O inspetor dos desportos que acompanha a equipa, neste torneio, sr. Ayala Rota, informou os jornalistas não-ter fundamentado a notícia divulgada em Lisboa, de que ia propor a entrada do hóquei em patins nos Jogos Olímpicos, já que isso não está no âmbito das suas atribuições.

Esclareceu ainda não ter feito quaisquer declarações sobre o assunto bem como sobre as actuações da nossa equipa em Montreux.

Flávio Costa telegrafou a Acursio

O conhecido técnico de futebol Flávio Costa, actual orientador das equipas do F. C. do Porto, enviou ao jogador Acursio, que também joga futebol naquele clube norte-nho, um telegrama felicitando-o pela sua estreia internacional.

Acursio recebeu outros telegramas do Porto, mas foi, sem dúvida, o expedido por Flávio Costa, o que mais o sensibilizou, até porque Flávio ao falar de Portugal empregou a expressão «nossa selecção».

à Holanda

tantos «penalties»

engodo pela baliza e Correia dos Santos, aos 19 minutos; e Cruzeiro, a poucos segundos do fim, fixam o resultado final, em 8-2.

A CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	4	4	—	—	30	5
Portugal	4	4	—	—	24	5
Itália	5	3	—	—	2	19-14
Alemanha	5	3	—	—	2	20-30
Bélgica	6	2	1	3	23-30	5
Holanda	4	1	—	—	3	16-25
Suíça	5	1	—	—	4	15-29
Inglaterra	5	—	1	4	16-25	1

Calendário

Hoje (à noite): Bélgica-Holanda; Suíça-Alemanha; Espanha-Portugal.
Dia 22 (de tarde): Holanda-Itália; Inglaterra-Espanha; Alemanha-Portugal (16 h. 40 m.).
Dia 22 (à noite): Inglaterra-Holanda; Suíça-Portugal (21 h. 20 m.); Espanha-Itália.

Resultados

1.º dia	Alemanha-Holanda	7-6 (4-2)
	Espanha-Suíça	5-1 (3-0)
	Itália-Inglaterra	4-3 (1-3)
	Portugal-Bélgica	6-0 (3-0)
2.º dia	Bélgica-Itália	5-4 (3-1)
	Holanda-Suíça	6-4 (2-0)
	Espanha-Alemanha	12-1 (6-1)
A' noite	Alemanha-Inglaterra	6-3 (3-3)
	Bélgica-Suíça	10-3 (4-1)
	Portugal-Itália	4-1 (2-1)
3.º dia	Inglaterra-Bélgica	4-4 (3-0)
	Itália-Alemanha	6-0 (2-0)
	Espanha-Holanda	6-2 (2-1)
A' noite	Alemanha-Bélgica	6-3 (2-1)
	Itália-Suíça	4-2 (2-0)
	Portugal-Inglaterra	6-2 (2-0)

Resultados obtidos contra a Espanha

Nas oito competições de Montreux em que interviemos com a Espanha obtivemos os seguintes resultados:

1947	— 6-3
1949	— 10-1
1950	— 4-2
1952	— 1-1
1953	— 4-2
1954	— 1-1
1955	— 1-0
1956	— 3-3

Resumo: 8 jogos. 5 vitórias e 3 empates; 30 golos metidos e 13 sofridos.

Calendário do próximo Campeonato da Europa

MONTREUX. 21 — O próximo Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, a disputar em Barcelona com participação da Espanha, Portugal, Itália, Suíça, Alemanha e Inglaterra, terá o seguinte calendário: 29 de Maio: Suíça-Alemanha, Espanha-Inglaterra e Portugal-Itália. Dia 30: Itália-Inglaterra, Espanha-Suíça e Portugal-Alemanha. Dia 31: Portugal-Suíça, Espanha-Itália e Alemanha-Inglaterra. 1 de Junho: Portugal-Inglaterra, Espanha-Alemanha e Itália-Suíça. Dia 2: Suíça-Inglaterra, Itália-Alemanha e Espanha-Portugal.

Cada equipa terá 5 jogadores e 2 suplentes, e cada tempo será de 20 minutos, com 5. de intervalo. — (Efe).

ATLETISMO

A estafeta Santarém-Pontével

Organizado pelo Centro de Recreio de Pontével, disputou-se, esta manhã na distância de 19 quilómetros, a estafeta Santarém-Pontével, com transmissões em Ponte de Asseca-Alto do Vale e Cartaxo.

A vitória veio a pertencer à equipa da Casa do Povo do Cartaxo, que fez o percurso em 1 h. 2 m. 31.9 s. Em segundo lugar, classificou-se a equipa do grupo organizador—Centro de Recreio Popular de Pontével—que gastou 1 h. 2 m. 41 s. Finalmente, em terceiro lugar, ficou a equipa do Grupo Desportivo da Carris de Ferro de Lisboa, com o tempo de 1 h. 7 m. 59.4 s.

A competição despertou vivo interesse e chamou aos locais de transmissão do testemunho bastante público.

A equipa vencedora obteve média digna de registo.



O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira durante as cerimónias

O cardeal-patriarca

celebrou hoje na Sé o Pontifical da Ressurreição

As tradicionais cerimónias de Domingo de Páscoa, evocando a Ressurreição de Cristo, foram, como de costume, celebradas nas várias igrejas da capital com grande assistência de fieis. Na Sé Patriarcal, esses actos revestiram-se de particular solenidade e pompa litúrgica. Houve missa de pontifical, de rito joanino, com a assistência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, no final, deu a bênção papal com indulgência plenária. O vestuário templo apresentava-se lindamente decorado, com a capela-mor ornamentada de ricos panejamentos vermelhos bordados a ouro e iluminada a luz indirecta.

Pouco depois das 10 e 30, chegou ao templo o eminente purpurado. Recebido solenemente pelo cabido, seminaristas, irmãos e fieis, o illustre antistite dirigiu-se para o seu camarim, onde se pararam. Depois de ter orado durante alguns momentos na capela do Santíssimo, o sr. cardeal-patriarca, envergando um rico manto branco, dirigiu-se processionalmente para a capela-mor, onde celebrou missa de pontifical. Foi presbítero assistente mons. dr. Avelino Gonçalves, servindo de assistente ao sólio mons. Filipe Cardoso e o cônego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais; de diácono de missa o rev. cônego D. João de Castro (Nova Goa) e de subdiácono o rev. David Tavares Cirne. Foi mestre de cerimónias mons. dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio dos Santos e pelo seminarista Fernando Guerra Ferreira. O rev. cônego António Gregório Neves fez a explicação da cerimónia.

Nos cadeirais da capela-mor viam-se os cônegos e os beneficiados do cabido. No transepto tomaram lugar os componentes da Irmandade do Santíssimo com as suas opas vermelhas, tendo á frente o respectivo juiz, sr. marquês de Rio Maior, e os representantes dos vários organismos especializados da Acção Católica. No corpo do templo estavam muitas centenas de

fiéis, entre os quais numerosas senhoras e alguns estrangeiros.

Fizeram guarda de honra ao trono, onde se encontrava o eminente purpurado, dois membros da Ordem do Santo Sepulcro, os srs. dr. Rui de Andrade e eng. João Carlos Alves, com os hábitos daquela Ordem.

No momento próprio, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, de mitra e báculo, dirigiu-se para a cadeira gestatória, donde pronunciou a homília do dia, começando por lembrar que, esta noite, na Sé, o celebrante entoou três vezes a «Aleluia, Aleluia, Aleluia», que é o cantico do triunfo, da alegria e da libertação que hoje ecoa pelo Céu e pela Terra. Ressuscitou Aquele que foi condenado á morte. Cristo, disse, é a fonte onde todos os sequiosos da verdade e do amor poderão saciar-se. «Fomos libertados com Ele do pecado para a glória. Nesta hora de triunfo, não esqueçamos a nossa mãe». Exalta depois a Santa Igreja por toda a Terra, mesmo a que geme sob a perseguição.

O pontifical terminou com a bênção papal.

O sr. cardeal-patriarca regressou depois em cortejo ao seu camarim, com passagem novamente pela capela do Santíssimo e, logo que se despararam, mons. dr. Avelino Gonçalves e o sr. marquês de Rio Maior, apresentaram-lhe cumprimentos em nome do cabido e da Irmandade do Santíssimo da Sé, aos quais o sr. cardeal-patriarca agradeceu, após o que se retirou, acompanhado até á porta do templo, pelo clero, irmandade e numerosos fieis.

O dia paroquial da Lapa

Promovido pela Acção Católica e por todas as Obras Paroquiais, vai realizar-se o «Dia Paroquial».

Na paróquia de Nossa Senhora da Lapa constituiu-se uma comissão que promoverá várias cerimónias, a realizar nos dias 4 e 5 de Maio. No dia 4, das 19 e 30 às 20 e 30, haverá vigília de adoração, pelo respectivo pároco e pela paróquia, que será dialogada por toda a assembleia; e no dia 5, domingo do Bom Pastor, será celebrada, ás 9 horas, missa paroquial solene, cantada por todos os presentes, seguindo-se, ás 15 e 30, na Casa da Mocidade, na Rua Almeida Brandão, uma reunião dos paroquianos que apresentarão cumprimentos ao pároco e assistirão a uma pequena sessão recreativa. Aquele sacerdote oferecerá aos mais necessitados o suficiente para um almoço, sendo as despesas custeadas por subscrição que está aberta na referida paróquia.

Missa e comunhão de doentes

No Hospital de Santa Maria, o capelão rev. Orlando Ferreira,

RISCOS NA AREIA

Missanga

de ROCHA JÚNIOR

Ouvindo há tempos pela Rádio o elogio do cantor António de Andrade, a propósito da passagem do centenário do seu nascimento, cheguei ao fim com uma vaga sensação de desconsolo. Não porque ao panegirista evidenciasse eloquência para evidenciar os dotes vocais do artista; mas porque, tendo este sido anterior á descoberta da gravação dos sons, faltou ao panegirista um tópico essencialmente persuasivo: o documento. Hoje em dia já se fazem para a posteridade todos os dotes físicos, incluindo a voz e o gesto. Mas será isto um bem ou um mal? O prestígio que se estribava apenas na tradição não podia ser diminuído pelo rodar dos tempos; agora, com as descobertas modernas, afigura-se-me precário o crédito das artes até há pouco inestereotipáveis.

Os homens do século XXV, ouvindo e vendo as nossas actuais vedetas do canto, da declamação e da mimica, cairão diante delas em puro extase ou desatarão simplesmente a rir ás gargalhadas?

Fernando Namora, na sua resposta ao inquérito literário, referiu-se ao «enxovalho das histórias sopeiras do Parque Mayer». Acho erro incluir esses produtos na literatura nacional. As peças do Parque não se escrevem: plantam-se. Parecem-se com as batatas de semente, que vêm do estrangeiro, são metidas na terra e o lavrador só precisa de adubá-las. Alguns dos nossos comediógrafos também plantam os seus peças tal como vêm de fora, limitando-se nessa ocasião a pôr-lhes o estrume.

Felizmente, Lisboa, com a sua beleza eterna, resiste a todos os tratos, incluindo os hinos entoados pelas girls do Parque:

Esta Lisboa bonita
É-l-a mais catita...

As mulheres, talvez porque o possuem em demasia, não apreciam muito o patriotismo. Toma proporções alarmantes, na secção de anuncios, a procura de maridos «de preferência estrangeiros». É o descrédito de um artigo de considerável importância para o futuro da raça. Em compensação, as crianças já começam a levar outro rumo. Perguntaram ao filho da minha engomadeira se estava triste por só ter um irmãozinho:

— Deixa lá. Os teus pais mandarão vir outros de França.

E ele, indignado:

— Os meus pais não mandam vir: fazem-nos em casa. Somos industria nacional.

Um dos méritos da Rádio foi permitir-nos estabelecer distinção entre actores cómicos e bobos, isto é, entre os que extraem a comichidade do seu particular talento para representar, servi-

do por dotes físicos especiais, como a voz, a gesticulação e a máscara, e os que fazem rir á custa de recursos postícos: as pinturas, os chinós, os trapos, os falsos de voz, as contorções, as caretas, tudo grotescos de carácter puramente exterior. Eu tenho reparado com pesar em certos antigos ases do aspecto que recorreram aos espectáculos radiofónicos. Eles mostraram sem querer que são da categoria dos palhaços e não dos actores. A patifa da Rádio desmascarou-os. Como não estão presentes com as suas protuberancias e os seus esgares, a gente ouve-os e não lhes acha graça nenhuma. Corre a salvá-los a televisão...

Beliza, estrela da nossa Rádio, confia á sua distinta colega Márcia os êxitos obtidos num curso de educação de adultos:

— Os homens para mim acabaram, porque já esgotei as cinco vogais. O primeiro foi um senhor de idade, muito rico, a quem eu chamava o Rajá. Depois arranhei um rapaz todo tirado das canelas. Era o Pipi. Em seguida casei. O marido foi o Pató. Agora, divorciada, penso em arranjar um estrangeiro: talvez o Nehru.

— Mas tu comeste uma letra. Falta a segunda.

— É verdade: a seguir ao Rajá tive um bebé...

Houve tempo em que as boas pernas eram apanágio exclusivo das mulheres. Com o incremento da bola e a ucharia dos contratos como profissionais desse jogo, as boas pernas tornaram-se extensivas ao sexo barbado. Um moço com boas pernas ganha mais do que um professor catedrático ou um general de divisão.

O homem é visceralmente má-lingua. Desde Molière, Boileau e Bocage, que difamaram os médicos, até ao Assiduoso Leitor, que se queixa dos Correios, há sempre quem diga mal de alguma coisa. O vício da moda, em nossos dias, é desdenhar dos serviços meteorológicos. Junto de um aparelho de Rádio que nos anuncia temperatura com tendência para subir, nunca falta um engraçado a carpir-se: «Diabo... Vamos então ter um frio de rachar!» Ora isto é simplesmente miserável. Os sábios do Observatório acertam. Tenho-me dedicado a verificá-lo. Quando dizem que a temperatura sobe, sobe. Podem passar uns dias, umas semanas, ou mesmo uns meses, mas a temperatura acaba sempre por subir.

Em Portugal há três classes de literatos: poetas, prosadores e senhores, e os escritos destes últimos são decerto os mais morais e construtivos, pois circulam livremente por todas as janelas do País...

2.900 contos de prejuizos Exp'osão de petróleo

num fogo numa agência funerária

SEYMOUR. (Texas). 21. — Um violento incêndio, que começou no edificio de uma agência funerária, destruiu um bairro desta cidade. O fogo que ameaçava consumir todos os edificios do centro, pode ser dominado graças a uma chuva torrencial. Os prejuizos estão avaliados em 100.000 dólares (2.900 contos). — (F. P.).

numa refinaria do Texas

BEAUMONT (Texas). 21.—Ontem á noite, deu-se uma explosão de considerável potência na refinaria «Magnolia», ao Sul do porto de Beaumont. Nenhum jornalista ou fotógrafo foi autorizado a aproximar-se do local do acidente, por ordem dos directores da fábrica, e guarda-se segredo absoluto quanto á origem da explosão. Consta que há um ferido grave.—(F. P.).

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

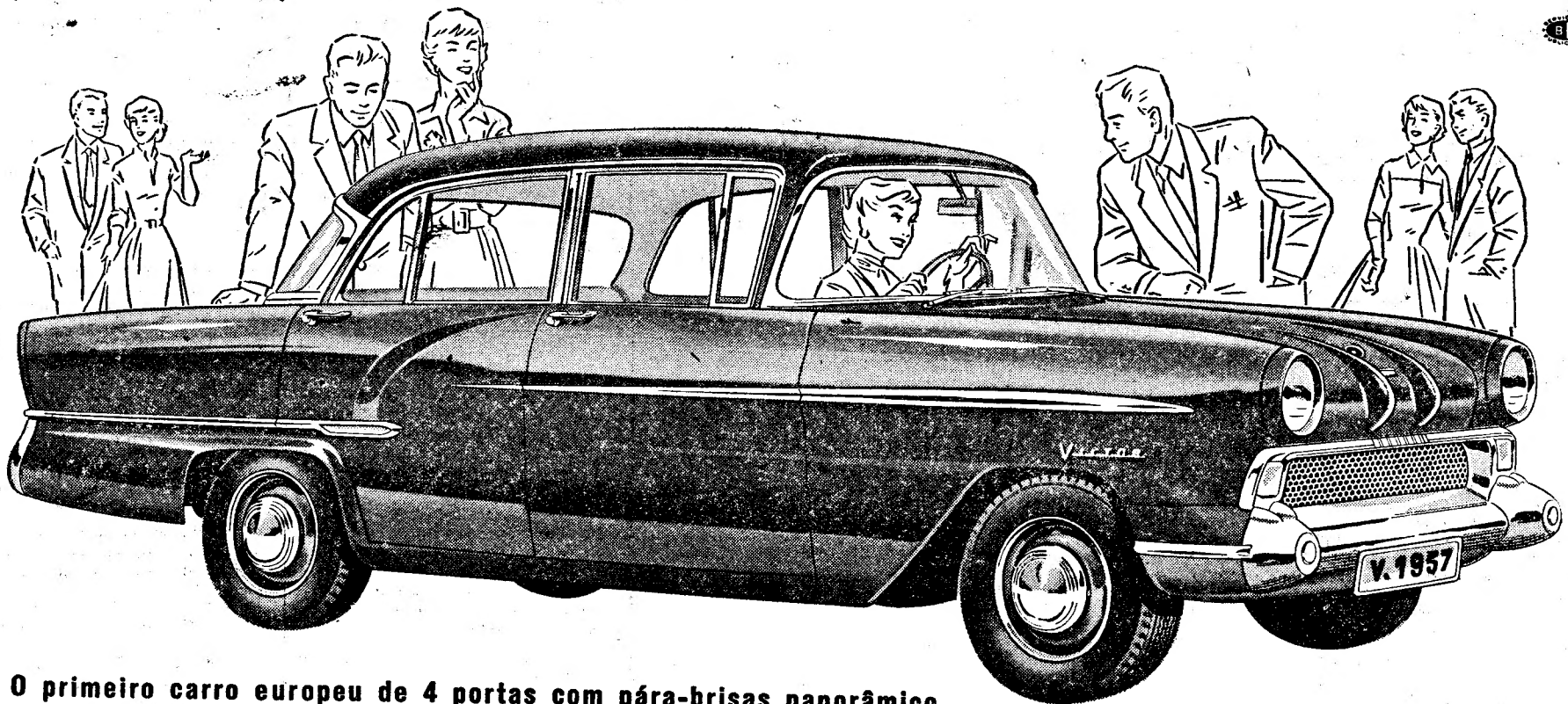
SUCESSO • UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL



UM VINHO • UMA MARCA • UM SUCESSO

(Continua na 11.ª página)

A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE AUTOMOBILISTICA !



O primeiro carro europeu de 4 portas com pára-brisas panorâmico

- Visibilidade perfeita em todos os sentidos
- Motor "Super-Quadrado" potente e nervoso
- Carburador especial para maior economia
- Caixa de velocidades completamente sincronizadas
- Mala para bagagem excepcionalmente ampla

EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

O novo **AUXHALL VICTOR**



GENERAL MOTORS

Rua Particular N.º 1 (Alcântara) Tel. 638181 — LISBOA • CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

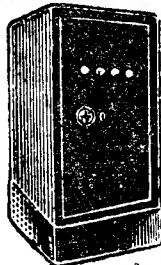
MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

COFRES - MONOBLOCO



ESMERADO FABRICO
E GRANDE RESISTÊNCIA

MEDIDAS DIVERSAS
PREÇOS INCOMPARÁVEIS
RUA DE S. BENTO, 58-60

Comarca de Lisboa

7. JUÍZO CIVIL
ANÚNCIO

Por despacho de 12 do corrente foi recebida a proposta de moratória apresentada neste Juízo, sito na Rua de Santa Catarina, n.º 27, 1.ª Secção, por Augusto Pinto Soares e Silva que também costuma assinar só Augusto Pinto, viúvo, proprietário, morador na Rua Saraiva de Carvalho, n.º 68, e com armazém de louças e vidros na Calçada da Estrela, n.º 41, desta cidade, tendo sido nomeado comissário judicial e administrador de falências Dr. Carlos Hermenegildo de Sousa, e marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem na Secretaria os requerimentos indicando a natureza, montante e proveniência dos seus créditos, acompanhados dos documentos comprovativos ou de declaração de que os não possuem, de conformidade com o disposto no n.º 2 do art. 1.256.º do Código do Processo Civil, e designado o dia 6 de Junho próximo, pelas 14 horas para, neste tribunal, se proceder á discussão da proposta em assembleia de credores.

Lisboa, 13 de Abril de 1957.
O Chefe de Secção: Américo Borges.
O Juiz de Direito: Sousa Junior.

ADUBOS

SUPERFOSFATOS 15 %, 18 % e 42 % — em pó e granulados

SULFATO DE AMÓNIO — do Amoníaco Português e de «COBELAZ»

NITROCALCIAMON «COBELAZ» — com 20,5 % de azoto (metade nítrico e metade amoniacal) contendo cal
SULFONITRATO DE AMÓNIO «COBELAZ» — com 26 % de azoto (7 % nítrico e 19 % amoniacal)

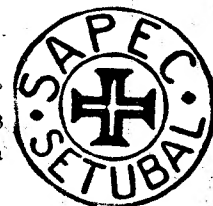
NITRATO DE CAL — com 15,5 % de azoto nítrico
CIANAMIDA CÁLCICA — SULFATO DE POTÁSSIO e CLORETO DE POTÁSSIO

ADUBOS QUÍMICOS MISTOS — em pó e granulados

S. A. P. E. C.

RUA VITOR CORDON, 19, 1.º — LISBOA
GRANDES FÁBRICAS EM SETÚBAL

Delegação em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º
Telefs. 24121-24122-24123
Teleg. SAPEC—Lisboa



Agência no Porto
Pr. da Liberdade, 53, 1.º
Telef. 23727
Teleg. SAPEC—Porto

Centro de Medicina Dentária

ASSISTÊNCIA EXCLUSIVAMENTE MÉDICA

Dr. Armando Pena
Dr. Calçada Bastos
Dr. Fernandes Cruz
Dr. Gil Alcolorado
Dr. Guido Lacimbe
Dr. Oliveira Pinto
Dr. Pires Marques
Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) Tel. 664991

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66, 1.ª FL. LISBOA TEL. 367211-22396

O abastecimento de leite

(Continuação da página central)

Cooperativas nela federadas perante a Central Pasteurizadora de Lisboa — diz-se nesse documento — constituiu a preocupação dominante desta comissão administrativa, por a considerarem de primordial importância para a produção leiteira da zona abastecedora de Lisboa.

Entende esta Cooperativa, e nesse sentido empenhou os seus melhores esforços junto das entidades competentes, que a U. C. A. L. deve intervir directa e efectivamente na exploração da aludida Central, visto que só assim se pode assegurar convenientemente a defesa dos legítimos direitos da produção e do consumo. De resto, esta é a solução que parece estar mais em harmonia com os objectivos previstos pelo Governo ao autorizar a criação da U. C. A. L. e das Cooperativas, associações que, entre outras finalidades, se propõem melhorar a situação dos produtores, pagando o leite por preços tanto quanto possível remuneradores, e proporcionar ao público consumidor leite bom, por preço acessível.

A opinião manifestada pela Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Loures acerca deste magno problema que tem a maior repercussão na vida e futuro da U. C. A. L. e das Cooperativas, baseia-se nos princípios que presidiram á sua criação, nas disposições legais por que regem as Associações Agrícolas e nos diplomas especiais que regulam o abastecimento do leite e o funcionamento das Centrais Leiteiras e Pasteurizadoras.

Numa exposição das razões que a levaram a submeter o assunto á consideração superior, a referida comissão administrativa afirma:

«A Agricultura Nacional vive em circunstâncias precárias, salvo raras excepções, os produtos agrícolas são vendidos no mercado por preços muito variáveis, na maior parte dos casos não compensando os trabalhos e encargos necessários para a sua obtenção.

Succede, por outro lado, que o público consumidor adquire, em regra, os mesmos produtos por preços...

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

CASINO ESTORIL

HOJE

RENÉE LAMY
Vedeta da canção francesa
Conjuntos OLIVER
e HELDER REIS
Jantares e ceias
(17 anos)

POÇO DO BISPO



Manuel de Oliveira Duarte

Missa do 7.º dia

Maria Teresa Fernandes Duarte; Beatriz Fernandes Duarte; David Patrocínio Duarte, esposa e filha; Leopoldina Rosa da Silva; Maria da Graça Conceição Silva e mais família, participam a todos os seus amigos e pessoas das suas relações, que amanhã, dia 22, ás 10 horas, na capela de Marvila, será rezada missa pelo eterno descanso do seu muito querido pai, filho, irmão, cunhado, tio, genro e parente, agradecendo desde já e muito reconhecidamente, a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DE LUTO

Francisco Pedro de Oliveira Salgueiro

Com 37 anos, faleceu o comerciante sr. Francisco Pedro de Oliveira Salgueiro, natural de Lisboa, filho do sr. Joaquim Pedro Salgueiro. Era casado com a sr.ª D. Maria Noémia Aura Salgueiro e pai dos meninos Fernando, Carlos e António Pedro da Silva Salgueiro.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 14 e 30, da capela do Hospital de Almada para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

João Baptista da Conceição e Silva

Faleceu o sr. João Baptista da Conceição e Silva, de 72 anos, natural de Pedrogão Pequeno, conhecido comerciante da nossa praça, casado com a sr.ª D. Maria Mercedes Delgado Queiroz, pai da sr.ª D. Maria das Mercedes Delgado e Silva de Oliveira Santos, e dos srs. João Baptista da Silva, Francisco da Conceição e Silva, e José Januário da Conceição e Silva.

Às 9 horas, será celebrada missa de corpo presente, efectuando-se o funeral, a cargo da Agência Barata, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Joaquim Tomaz Pinaz

CASTANHEIRA DE PERA, 20 — Vitimado por uma síncope cardíaca, faleceu no lugar da Sapateira, deste concelho, o sr. Joaquim Tomaz Pinaz, proprietário e antigo industrial. Era pai das srs.ª D. Alda e D. Lúcia Pinaz Coelho e dos srs. Manuel Tomaz Pinaz, ausente em Angola, sr. Gomerindo e Silvério Tomaz Pinaz, estudante na Universidade de Coimbra, e sogro dos srs. Ilídio José Coelho, director do jornal «O Castanhense», e de D. Ilda Pinaz e Maria de Lourdes Coelho Pinaz. O funeral efectuou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

D. Maria Elena Figueiredo

O viúvo de D. Maria Elena Figueiredo, que foi bilheteira do Teatro Nacional de S. Carlos, manda celebrar missa pelo 4.º aniversário do seu falecimento, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Encarnação.

AGENCIA MAGNO

Fundada em 1874

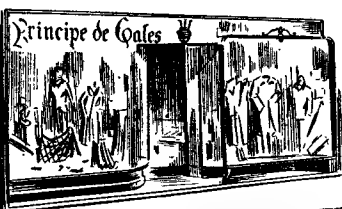
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

Tentativa de homicídio?

VILA REAL, 20 — Foi socorrido, no hospital desta cidade, José da Costa Monteiro, casado, de 24 anos, residente na Rua de S. Diniz, o qual, na Avenida 5 de Outubro, foi agredido á paulada por António Monteiro, solteiro, motorista, residente na referida avenida, que lhe produziu vários ferimentos pelo corpo. Segundo declarações de uma das testemunhas, o agressor apontou uma pistola ao agredido, mas não disparou devido á intervenção de pessoas presentes.

Adão CAMISE ROS

Comunica que adquiriu, contíguo ao seu, o estabelecimento «Príncipe de Gales» e que a fazenda adquirida também neste estabelecimento sofreu grandes baixas de preços, estando-se a proceder á sua venda por preços de uma liquidação verdadeira.



NAS SECÇÕES DE:

HOMEM: Camisas, gravatas, peugas, camisolas, pullovers, casacos sport, calças e muitos outros artigos.

SENHORA: Conjuntos em malha de lã, casacos, saias, meias, echarpes e tantas outras novidades próprias para a época da Páscoa.

234 — RUA AUGUSTA — 236

Tauromaquia Publicações

A festa da «Festa»

E' já no próximo domingo, 28 de Abril, que se realizam na pitoresca e castiça vila da Moita do Ribatejo as comemorações do 2.º aniversário do semanário «Festa», dirigido por Gentil Marques, efectuando-se nesse dia também a consagração publica dos Idolos de 1956 na tauromaquia, no cinema, no teatro, na rádio, no desporto, na literatura e no folclore — cujos trofeus serão entregues brevemente no novo salão de festas da «Festa».

De manhã, haverá cortejo, batalha de flores e recepção na Camara Municipal. Segue-se missa em acção de graças, na igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem e depois realizar-se-á um grande almoço de confraternização, no salão nobre do Grémio da Lavoura. À tarde, efectua-se uma sensacional festa taurina na Praça Daniel do Nascimento, com touros da conceituada ganadaria de Manuel da Silva Vitorino para os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro, Manuel Conde, eng.ª Varela Cid e Francisco Valente, e para os novilheiros Amadeu dos Anjos, Ezequiel Gitano, José Julio e Armando Soares. As pegas estarão a cargo do famoso Grupo de Forçados Amadores de Santarém.

À noite, finalmente, na Sociedade Capricho Moitense, ante-estreia nacional do grande espectáculo «Portugal mais alegre», uma realização artística de Gentil Marques, em 2 actos e 13 quadros, e que vai percorrer todo o País, com um elenco extraordinário.

Inauguração de melhoramentos

na Casa do Povo de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 21 (Pelo telefone) — Na Casa do Povo desta vila, estando presentes os srs. dr. França Vigon, Manuel Couto Viana, altos funcionários das Corporações e diversos convidados, realizou-se hoje uma sessão solene para inauguração de diversos melhoramentos na sede da Casa do Povo, desta vila, os quais constaram de biblioteca, um bufete e diversos utensílios decorativos, trabalhos estes executados por alguns sócios. Depois da sessão solene, em que fizeram uso da palavra o presidente da direcção, sr. José Herculanio Agostinho, o presidente da assembleia geral, sr. Carlos José Gonçalves, e, por ultimo, os srs. dr. França Vigon e Couto Viana, seguiu-se um baile dedicado aos sócios e suas famílias.

Vida religiosa

(Continuação da página central)

acompanhado de estudantes de Medicina, levou a comunhão a 150 doentes que não podiam levantar-se. Mais tarde, pelas 9 horas, celebrou missa na capela, acompanhada a canticos por um grupo de enfermeiras, tendo comungado mais de 300 doentes.

Assistiram os srs. drs. Coriolano Ferreira e Jorge Santos, administrador e adjunto do hospital, e D. Fernanda Resende, superintendente de enfermagem.

No final, enfermeiras e estudantes distribuíram, nos vários serviços, amêndoas e doces.

Cerimónias em Braga

BRAGA, 21 — (Pelo telefone) — Com a missa de Aleluia celebrada, cerca da meia-noite, na Sé Catedral, terminaram as cerimónias da Semana Santa e deu-se início ás festas da Páscoa. Não obstante a hora tardia a que terminaram as cerimónias religiosas, logo que foi dado o sinal da Aleluia, ouviu-se o repicar dos sinos e o estralar de foguetes, sendo queimados «judas» em vários pontos da cidade, no meio de grande animação popular. Pelas 9 horas, na sé, o arcebispo primaz celebrou missa de pontifical, após o que, de todas as igrejas paroquiais saiu o tradicional «compasso», por entre demonstrações festivas, vendo-se muitos prédios engalanados e as ruas junçadas de flores.

«Boletim dos Despachadores Oficiais»

São variados e interessantes os assuntos tratados no n.º 63 do «Boletim da Camara dos Despachadores Oficiais», do qual destacamos o artigo assinado pelo dr. Alvaro Afonso sobre o mercado comum europeu.

«Revista da U. C. C.»

Foram-nos enviados dois números da revista da Union Carbide and Carbon Corporation, muito ilustrados e que nos documentam sobre a aplicação prática das ultimas descobertas científicas norte-americanas.

«Jardim e Museu Agrícola do Ultramar»

O Ministério do Ultramar editou dois cadernos acerca das essências florestais da Guiné portuguesa com quadros, mapas e notas sobre a flora desta nossa provincia.

«Revista da Unesco»

Constitui um catálogo muito útil sobre publicações periódicas sobre cultura esta «Revista analítica de educação», editada pela Unesco e que insere informações sobre todo o mundo.

«Máquinas e Metais»

Recebemos o n.º 107 da revista técnica «Máquinas e Metais», com artigos de muito interesse sobre o movimento industrial de vários países e que é escrita em português, espanhol, francês e inglês.

Publicações filatélicas

Recebemos e agradecemos: Mercado Filatélico, revista mensal n.º 93, órgão do «Mercado Filatélico», Rua de Santo António, 190-1.º, Porto; H. R. Harmer, Ltd., catálogo do leilão de 13 e 14 de Maio, com França, Grécia, Canadá, Índia e Estados Unidos da América do Norte, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; H. R. Harmer, Ltd., catálogo do leilão de 20 e 21 de Maio, compreendendo Grã-Bretanha, Serra Leoa, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; H. C. Garcia, «Lista n.º 7», Rua do Ouro, 149, 3.º, Lisboa; Brasil Filatélico, revista, órgão do Clube Filatélico do Brasil, director coronel Euclides Pontes, Ano XXV, n.º 112, Julho-Dezembro de 1956, com valiosos artigos de Hugo Fraccaroli, e largas referências a Portugal e a filatelia portuguesa, Avenida Graça Aranha, 226-4.º, Rio de Janeiro; Il Collezionista, Itália Filatélica, director Giulio Bolaffi, n.º 4 do Ano XII, Abril de 1957, Via Roma, 101, Torino, Itália.

Vida musical

Grupo Coral «A' coeur joie»

Estão entre nós, desde esta tarde, os componentes do Grupo Coral do Escutismo Francês «A' coeur joie», que se deslocaram a Lisboa a convite da Juventude Musical Portuguesa e do Escutismo Católico Português. Por iniciativa da Juventude Musical, realizarão um concerto no cinema Império, no próximo dia 25, pelas 18 e 30. Os bilhetes para este espectáculo podem ser solicitados na sede central do Escutismo Católico (Rua da Fé, 53, 2.º) e na Igreja de S. Luís dos Franceses.

Transmissão de musica de camara contemporanea

A Emissora Nacional transmitirá amanhã, segunda-feira, ás 19 horas, por «Lisboa 2» e «Modulação de Frequência», um programa de musica de camara contemporanea, cedido pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão, de Bruxelas, inteiramente preenchido pelo «Pirot Lunaire», op. 21, de Arnold Schönberg, sobre poema de Albert Giraud.

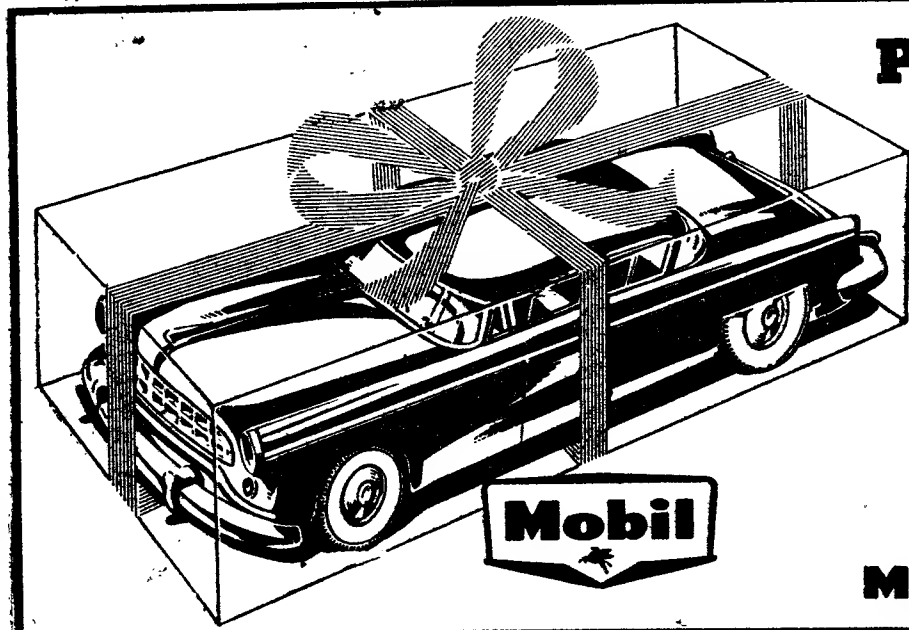
PIANOS

Verticais e de Cauda
Atuam-se
GUSTAVO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11

LUZ FLUORESCENTE

Candeleros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA



PROTECÇÃO TOTAL PARA O SEU CARRO

ECONOMIA DE GASOLINA
COM

Mobil Oil Special

O MELHOR PARA OS CARROS USADOS —
UMA «NECESSIDADE» PARA OS CARROS NOVOS



Mobil Oil Portuguesa

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25/4
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Abril
Carga frigorífica em 24 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

N/M MANUEL ALFREDO em 10/5
(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Maio
Carga frigorífica em 9 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

**Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ,
LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO
E MOÇÂMEDES**

N/M «ALENQUER» em 1/5
(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 25 a 30 de Abril
Passageiros de 1.ª classe

**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO
e MOÇÂMEDES**

A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «ANDULO»

De 15 a 24 de Abril e em Lisboa somente para Matadi em 30 de Abril

N/M «BORBA»

De 6 a 15 de Maio e em Lisboa somente para Matadi em 21 de Maio

N/M «BRAGANÇA»

De 27 de Maio a 5 de Junho e em Lisboa somente para Matadi em 11 de Junho

N/M «BRAGA»

De 17 a 26 de Junho e em Lisboa somente para Matadi em 2 de Julho

**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN
e HAMBURGO**

A carga nos portos de Angola

N/M «BRAGA»

De 23 de Abril a 14 de Maio

N/M «ANDULO»

De 19 de Maio a 4 de Junho

N/M «BORBA»

De 9 de Junho a 25 de Junho recebe carga para o Havre

N/M «BRAGANÇA»

De 1 a 16 de Julho

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5.
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363.



**Francisco Pedro
de Oliveira Salgueiro
FALECEU**

Maria Noémia Aura Salgueiro e filhos, Joaquim Pedro Salgueiro, filha, genro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 14,30 horas, saindo da capela do Hospital de Almada, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



**Francisco Pedro
de Oliveira Salgueiro
FALECEU**

OS EMPREGADOS DA FIRMA FRANCISCO SALGUEIRO cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido Patrão e amigo e que o funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 14,30 horas da capela do Hospital de Almada para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



NOVIDADES

DEAN MARTIN

O vento, o vento

Tu, eu e a lua

(do filme «O Rei do laço»)

Capitol
CL 14625

ORQUESTRA DE LES BAXTER

O gigante

Nunca houve ninguém senão tu

(do filme «O gigante»)

Capitol
CL 14677

ORQUESTRA DE RAY MARTIN

Olá, jovens apaixonados

Sinfonia da rua

Columbia
DL 5024

ORQUESTRA DE PIERO TROMBETA

Tango das rosas

Caminito

DL 5026

CARLO BUTI

Abram as janelas

A vida é um paraíso de mentiras

DL 5023

ENZO AMADORI

Marcelino, pão e vinho

Olhos azuis

DL 5029

ORQUESTRA VAN LYNN

Vira, vira

El patito

DECCA
BM 31177

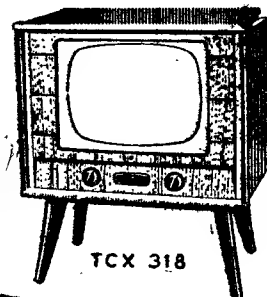


VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

R. NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

EKCO

TELEVISÃO



TCX 318

RECORTE, NITIDEZ DE IMAGEM, E TODOS OS
RECURSOS DA MAIS RECENTE TÉCNICA
SÃO AS CARACTERÍSTICAS DOS RECEPTORES EKCO

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GARCALVES SUZUKI — RUA ALEXANDRE HERCULANO, N. 4 — TELEF. 43440

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ERA dia de ensaio na Academia Nacional de Música. A apresentação para estudo de um trabalho assinado por determinado compositor alemão (cujo nome, entretanto, se me escapou, felizmente!), fora decidida pelas estâncias superiores. Esse mestre estrangeiro, a dar-se crédito a diversos «memoranda» publicados na «Revue des Deux Mondes», era nada mais, nada menos, que o «fauteur» de uma música nova.

Os executantes da Opera estavam ali, portanto, reunidos, apenas com o fim de tirar, como se costuma dizer, as coisas a limpo, atormentados pela partitura do pressuposto inovador.

O momento era grave. O director appareceu e entregou ao maestro a volumosa partitura em litigio. O chefe de orquestra abriu-a, passou-lhe os olhos por cima, estremeceu e declarou que o trabalho lhe parecia inexecutável na Academia de Musica de Paris.

—Explique-se — disse o director.

—Meus senhores — respondeu —, a França não seria capaz de tomar a responsabilidade de truncar, com uma execução defeituosa, o pensamento de um compositor... *seja qual for a nação a que este pertença!* Ora, nas partes de orquestra especificadas pelo autor, figura... um instrumento militar que está hoje fora de moda. É um instrumento que fez as delicias dos nossos avós e a que antigamente chamavam... «le chapeau chinois». Eu acho que o facto de ter desaparecido o «chapeau chinois» em França nos leva a declinar, embora com desgosto, a honra desta interpretação.

Este discurso tinha mergulhado o auditório num estado que os fisiologistas chamam estado comatoso.

«Le chapeau chinois!» O mais velho de todos lembrou-se vagamente de o ter ouvido quando era menino. Hoje, porém, era-lhe até impossível precisar o seu feitiço.

Mas de repente, uma voz articulou estas palavras inesperadas:

—Se me permite, creio que sei de um!

Todas as cabeças se voltaram. O maestro voltou-se também e perguntou:

—Quem foi que falou?

—Eu, cimbalo! — respondeu a voz.

Um instante depois, os címbalos estavam no estrado, rodeados, adulados e esmagados de vivas e interrogações.

—Sim — continuava o musico —, conheço um velho professor de «chapeau chinois». Foi um mestre na sua arte e sei que ainda é vivo!

Ouviu-se um grande grito. Os címbalos appareciam como um salvador! O maestro beijou o seu jovem fanático (porque os címbalos eram, de facto, ainda jovens). Os tambores, enternecidos, encorajavam-nos com os seus sorrisos; um contrabaixo mandou-lhe uma olhadela invejosa; o bombo esfregava as mãos: «iria longe!», murmurava.

De um momento para o outro, os pratos conheciam a glória.

Durante a sessão, uma deputação, precedida dos címbalos, saiu da Opera, a caminho de Batignolles, nas profundezas do qual devia estar retirado, longe do barulho, o austero «virtuoso».

(Continuação da 4.ª página)

Toulouse Lautrec, todos com justos e calorosos aplausos.

«Fantasma da Selva» é outro prodígio do corpo de baile, e «Se a Polícia fosse feminina» um alarde da comidade de Franz Johan e Gustavo Ré. Volta Laura Donoso a bailar em «ritmo branco», e o belo e grandioso espectáculo termina com a apoteose «Sinos de Viena», com toda a companhia e com o autêntico espírito vienense que a caracteriza, fechando em beleza a série de quadros sumptuosos de revista internacional e de circo e de «music-hall», com atracções sensíveis, belos efeitos de luz e deliciosa melodia de Strauss. Quem não pode ir ver ao estrangeiro as grandes companhias deste género, tem agora, no Coliseu, possibilidade de admirar, com o espírito de Viena — repetimos — trechos dos grandes espectáculos do «Polies», de Paris, e do «Palladium», de Londres, e até sem necessidade de dicionário porque os artistas fazem entender-se em português. — R. P.

Atrás do reposteiro

Para o desempenho da comédia musicada «O João Valentão», que brevemente começará a ensaiar-se no Teatro Maria Vitória, estão já indicados os artistas Eugénio Salvador, António Silva, Barroso Lopes, Humberto Madeira, Mariana Vilar, Glória May, Teresa Gomes e Anita Guerreiro.

—Será a actriz Luísa Neto quem deve interpretar a protagonista da peça «O Cardeal», em ensaios no Teatro Avenida.

—O grupo de amadores de Faro, que ensaiado por Sales Ribeiro representou a peça «Prémio Nobel», vai na próxima semana repetir o espectáculo em Tavira.

—A peça que o Teatro de «Marionettes» vai apresentar no Teatro ABC é original de Eduardo Damião e ainda não tem título definitivo.

O SEGREDO DA VELHA MUSICA

Texto integral
do conto de
Viliers de L'Isle Adam
(a Richard Wagner)

Chegou-se.

Saber da casa onde o velho morava, trepar os seus nove andares, pendurar-se na parte pelada da sua campainha e esperar, ofegante, no patamar, foi para os nossos embixadores a obra do momento.

De repente, todos se descobriram. Um homem de aspecto venerável, de rosto aureolado de cabelos de prata que lhe caíam em longos caracóis sobre os ombros, uma cabeça á Béanger, uma personagem de romance estava na sua frente, de pé, no limiar da porta, parecendo convidar os visitantes a entrar no seu santuário.

—E' ele!

E todos entraram. A janela, enquadrada de plantas trepadeiras, abria-se sobre o céu, nesse momento purpura de maravilhas do Sol poente. As cadeiras eram poucas. A caminha do professor parecia aos delegados da Opera, uma destas «ottomanes» que afinal abundam agora em casa dos musicos modernos. Nos angulos, esboraavam-se velhos «chapeau chinois», aqui e ali, dormiam muitos albums, cujos titulos chamavam a atenção: «Um primeiro amor!» (melodia para «chapeaux chinois»), solo, seguido de «Variações brilhantes sobre a coral de Luther», concerto para três «chapeaux-chinois»; depois, septuor de «chapeaux chinois» (grande unissonancia) intitulado «A calma»; depois ainda, uma obra plena de juventude (um pouco prejudicada pelo excesso de romantismo), «Danças nocturnas de jovens mouras nos campos de Granada» («au plus fort de l'inquisition») grande bolero para «chapeau chinois»; enfim, a obra capital do mestre: «A noite de um lindo dia», «ouverture» para cento e cinquenta «chapeaux-chinois».

Os címbalos, muito comovidos, tomaram a palavra, em nome da Academia Nacional de Musica. E o velho falou por sua vez, com amargura:

—Ah! ainda há quem se lembre de mim? O meu país, acima de tudo. Irei, senhores, irei!

O trombone insinuou que a parte que tinha de tocar lhe parecia difícil mas o professor tranquilizou-o com um sorriso, enquanto estendia a mão a todos. Não tinha importância!

—Então, amanhã, na Opera, ás oito horas! No dia seguinte, nos corredores, nas galerias, na caixa do ponto, havia enorme emoção, a novidade tinha-se espalhado. Todos os musicos, sentados diante das estantes, aguardavam de instrumento na mão. A partitura de musica nova era agora um simples interesse secundário.

De repente, a porta baixa deu passagem ao homem de outrora: eram oito horas em ponto! Em presença deste representante da velha musica, todos se levantaram, rendendo-lhe homenagem como se fosse uma espécie de posteridade. O patriarca levava de baixo do braço, embrulhado num humilde pedaço de sarja, o instrumento dos tempos passados, lembrando, assim enrolado, os modernos címbalos.

Passando através dos intervallos das estantes e encontrando, sem hesitar, o seu caminho, foi sentar-se na sua cadeira de outrora, á esquerda do bombo. Protegido por um «bonnet» de seda negra e um quebra-luz sobre os olhos, desembrolhou o «chapeau chinois» e a «ouverture» começou.

Mas, aos primeiros compassos e a partir dos primeiros compassos lançados sobre a pauta, a serenidade do velho ensombrou-se. Um suor de angustia perlou-lhe a fronte. Inclinou-se, como se quisesse ler melhor e de sobranceiras contraídas, os olhos cravados no manuscrito que desfolhava nervosamente, respirava com dificuldade...

O que o velho lia seria então assim extraordinário ao ponto de se perturbar daquele modo?...

Com effeito! O mestre alemão, por uma questão de zelo tudesco, tinha-se deleitado, com uma asperza germanica, uma maldade rancorosa, a ericar a parte do «chapeau» chinóis de dificuldades quase intranponíveis! Sucedião-se apressadas! Engenhosas! Repentinamente! Era uma provocação! Que o julgassem: aquilo só se compunha de «silêncios». Ora, mesmo para pessoas que não são do ofício, que pode haver de mais difícil para executar, do que um silêncio para o «chapeau chinóis»?

E era um crescendo de silêncios que o velho artista tinha de executar!

A' vista disto, inteirou-se todo. Um movimento febril o agitava. Mas nada, no seu instrumento, o trala. Nem uma campainha se mexeu. Nem um guizo. Nem um pifaro tugiou! Sentia-se bem como ele se dominava. Até nisto era um mestre!

Tocou. Sem tropeçar! Com uma maestria, uma segurança, um «brio» que encheram toda a orquestra de admiração. A sua execução, sempre sóbria mas cheia de «nuances», era de um estilo tão castigado, de um effeito tão puro, que, coisa estranha! — dir-se-ia que o ouviam!

Os bravos iam estalar de todos os lados, quando um furor inspirado se acendeu na alma clássica do velho «virtuoso». De olhos cheios de clarões e agitou com ruído o seu velho instrumento vingador que parecia um demónio suspenso sobre a orquestra:

—Senhores! — vociferou o digno professor — Renuncio! Não compreendo nada disto! Não se escreve uma «ouverture» para um só instrumento! Não posso tocar! É muito difícil! Protesto, em nome do sr. Clapissou! Aqui não há melodia, é um «charivari»! A arte está perdida. Tombámos no vácuo.

E, fulminado pelo seu próprio transporte, tropeçou. Na queda, rebentou o bombo e desapareceu dentro deste como se eclipsasse numa visão!

Oh! ele levava, enterrando-se assim nos flancos profundos do monstro, o segredo dos encantos da musica antiga

TEATROS E CINEMAS

—Ao contrário do que foi anunciado, a companhia do Teatro Monumental não se deslocará a Beja.

—A ultima peça que a companhia Maria Della Costa apresentará no Porto será a de Tennessee Williams, «A Rosa tatuada».

—O escritor Romeu Correia de-verá assistir no Porto á representação do seu original «Há sol na floresta», que o Teatro Experimental está a ensaiar.

—A cenografia da peça «D. Inês de Portugal», em ultimos ensaios no Teatro D. Maria II, foi executada pelo cenógrafo Manuel de Oliveira.

—No dia 27 realisa-se na Casa das Beiras uma festa dedicada á artista-cantora Maria Pimentel que terá a colaboração do cantor Luís Pizarra.

—O artista Tony de Matos chega amanhã ao Rio de Janeiro, seguindo logo para S. Paulo, por via aérea.

As figuras femininas

da peça Camilo e Fanny

Dois dos momentos mais emocionantes da peça «Camilo e Fanny» em ensaios na Trindade, serão uma imagem transubstanciada do rapto de «Fanny Owen» (Maria Lalande) por José Augusto (Augusto de Figueiredo) e o outro da morte da protagonista, com a cena alucinante das suas visões e um fundo musical de grande effeito teatral.

As figuras femininas são desempenhadas (segundo a ordem de entrada) por Maria Lalande («Fanny Owen»); Madalena Sotto (sua irmã «Mary Owen»); Josefina Silva (sua mãe, «D. Maria Rita»); Constância Navarro («Joana»); e Berta de Bivar («Joaquina»).

«Inês Pereira»

pelo Teatro Experimental
de Lisboa

Esta noite e na segunda-feira, o Teatro Experimental de Lisboa apresenta no palco do Clube Estefania a «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente, numa adaptação do dr. José Tavares. Da ficha técnica fazem parte Jacinto Ramos, encenador, Sá Nogueira, autor do cenário e figurinos, Margarida de Avila, autora das máscaras e chapéus, Santos Rodrigues, violista, Caetano Ramos, ponto, Delfim Brás, contraregra, Fernando Cunha, electricista, e José Gaspar, maquinista.

Um grupo de intérpretes, profissionais e amadores, dará ao espectáculo um cunho do maior interesse. A entrada é facultada aos que já são sócios ou a quantos se inscrevam como tal, na própria hora de começar o espectáculo.

Pilar Loren

A bailarina espanhola Pilar Loren, que muito se tem distinguido no nosso País e no estrangeiro, seguiu para Luanda, onde vai cumprir vantajoso contrato. Artista de invulgaes qualidades, que tem sabido afirmar uma posição de relevo no seu género, voltará a Lisboa quando findar a temporada que vai agora iniciar em Angola.

Teatro de amadores

Uma récita em Bucelas

Na sede da Banda Recreativa de Bucelas realisa-se esta noite uma récita de amadores com a opereta «A Micas da Cantareira», ensaiada por Tomás Noivo e interpretada por Zeca Fernandes, Fernanda

Frutuoso, Maria do Carmo, de 12 anos, na protagonista, José Nunes, José Lima, João Valente, e outros.

Primeiras exhibições

«A mulher rebelde», no Politeama

«A mulher rebelde» é Jane Russell, um corpo deslumbrante, alto, de formas deliciosamente arredondadas e uma farta cabeleira fulva a emoldurar um rosto de angulosidades estranhamente atraentes, onde se rasgam dois olhos tão grandes quanto provocantes. «A mulher rebelde» é ela... e é quanto basta, pois os seus encantos pessoais chegam e sobram para nos compensar das deficiências que cada um, possivelmente, encontrará na película ontem estreada no Politeama e destinada a compensador êxito de bilheteira.

A-história, contada em cinemas-cópia e a cores, gira em volta de uma mulher expulsa de San Francisco pelas autoridades, a qual resolve fazer fortuna em Honolulu, como «taxi-girl» de um «dancing» onde, a breve trecho, se transforma em atracção numero um. Entretanto, conhece um jovem escritor por quem se apaixonou e que a leva a desejar obter cada vez mais amplos meios de vida, com o intuito de conseguir vencer com ele as barreiras sociais que a separam do homem amado. Depois... bom, depois rebenta a guerra—há boas imagens do ataque aéreo a Pearl Harbour—os soldados divertem-se, grupos de nativos dançam a «hula-hula», etc., etc., num ritmo comercial de bom nível, que não deixa o espectador pensar em desgraças.—Visor 25.

«Touros e Toureiros», no Olimpia

O filme de aventuras «Vidas turbulentas», em technicolor e com Andie Murphy e Dan Duryea, tem agora no Olimpia um suplemento que poderia ter semelhante título. «Vidas violentas» as dos toureiros que figuram no extenso documentário que vai desde a festa de touros no Ribatejo, com Simão da Veiga e Manuel dos Santos, até a algumas das mais famosas dos ultimos tempos em Madrid, com Aparicio, Litri, Ordoñez e outros dos actuais. Ao aficionado interessa o documentário porque abrange a época em que os touros saíam em Espanha mais pequenos e sem pontas. — Visor 66.

Bravo! Bravo!

— Grita o público!

Hoje, em duas sessões, a alucinante revista da graça, da beleza, do amor, do luxo e da fantasia «Campanas de Viena» no Coliseu, pela grandiosa Companhia Internacional de Revistas Vienenses

O publico ficou, ontem, atônito! A estrela da esplendorosa revista-fantasia «Campanas de Viena» foi um delírio. Nunca Lisboa viu espectáculo tão belo, vibrante de alegria, cheio de beleza, cintilante de fausto. Incomparáveis formosuras femininas. Linda musica. Cada quadro uma apoteose. Guarda-roupa e cenário riquíssimos.

Hoje, primeiro domingo, duas sessões como todas as noites, ás 20 e 30 e 22 e 45, do estonteante espectáculo de Artur Kaps e Franz Joham. Parisienses, italianas, inglesas, americanas. Alegria! Graça! Esplendor! Geral a 7550.

A FÁBRICA "RIOPELE" ALÉM DOS JÁ CONHECIDOS TIPOS *Rioplex*

TROPICAL
GABARDINE
PALM-BEACH
ZEBRALINE

Apresenta como novidades:

CASEMIRAS e
PRÍNCIPE DE GALES

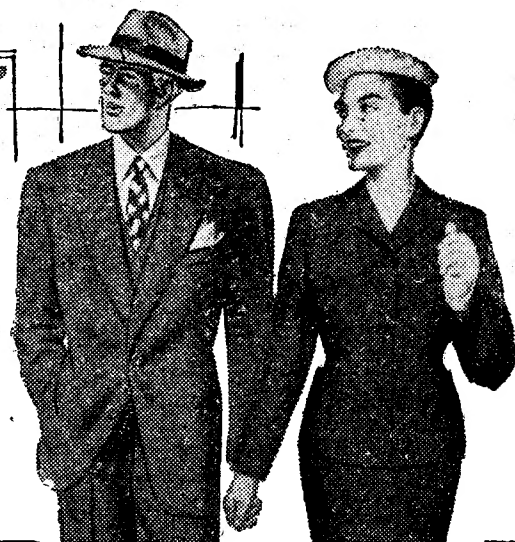
Rioplex DISTINGUE-SE PELA SUA QUALIDADE E SOLIDEZ DE COR
IDENTIFICANDO-SE PELA MARCA NA OURELA

Rioplex - Reg - Portugal

DISTRIBUIDORES GERAIS: JOAQUIM DIAS FERREIRA & C.ª L.ª - LISBOA



100%  Cuprama



DA MATÉRIA PRIMA

DIFERENCIAIS ELÉCTRICOS DE TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS

DEMAG

ESTUDOS E PROJECTOS EXECUTADOS POR ENGENHEIRO
ESPECIALIZADO NAS FÁBRICAS **DEMAG**
ENTREGAS IMEDIATAS DE STOCK
CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA - R. DA BOA VISTA, 83 - Telef. 6 1527-6 5966 • PORTO - R. SA' DA BANDEIRA, 589 - Telef. 2 5871

ÓRGÃOS

Novos e usados, nacionais e estrangeiros,
das melhores marcas

Facilidades de pagamento

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

11, Rua do Carmo — Lisboa



LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

Para LA GUAIRA (Venezuela)
e TRINIDAD via FUNCHAL e TENERIFE
EM 6 DE MAIO
e 9 DE JUNHO

recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
Carga Geral e de Frigorífico
OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, L.ª.

LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telef. 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

C.ª G.ª TRANSATLANTIQUE

«French Line»

PARIS

Serviço Expresso

LISBOA/CASABLANCA

pelo paquete

«VILLE DE BORDEAUX»

em

22 Abril

2 Maio

Preços de passagens

Classe Cabine Esc. 769\$00

» Turística... .. » 654\$50

Os Agentes Gerais

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — LISBOA

Telef. 22272 Telg. ANTUNITA

ESTAÇÃO DE OIA

Em 31 do mês findo, foi inaugurada a estação de Oia, situada na linha do Norte

Maria Isabel Gonçalves
Street Albano

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Humberto Albano, suas filhas e mais família, mandam rezar missa amanhã, 2.ª-feira, dia 22, pelas 8,30 horas, na Capela dos Doze Apóstolos (à Rua Barão Sabrosa), agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Grupo Desportivo de Pinheiro de Loures

É convocada a Assembleia Geral para o dia 28 de Abril p. f., às 20 horas, ou uma hora depois, com qualquer numero de Sócios para apreciação do relatório de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Lãs a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO

CASA GRILO

RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas.

FRANÇA

Feira de Lille
(de 4 a 19 de Maio de 1957)

ESPAÑA

Feira de Valença
(de 1 a 20 de Maio de 1957)

SUIÇA

Feira de Basileia
(de 27 de Abril a 7 de Maio de 1957)

DIÁRIO DE LISBOA

SR. PASCOAL
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21,45 — «Castro».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «A vida particular da mamã».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Quando elas se encontram».
AVENIDA—A's 21,45 — «A descolheida».
MARIA VITÓRIA—A's 20,45 e 22,45 — «Toca a música».
VARIEDADES—A's 20,45 e 22,45 — «Há horas felizes».
ABC — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Já cá cantam».
COLISEU—A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Campanas de Viena».

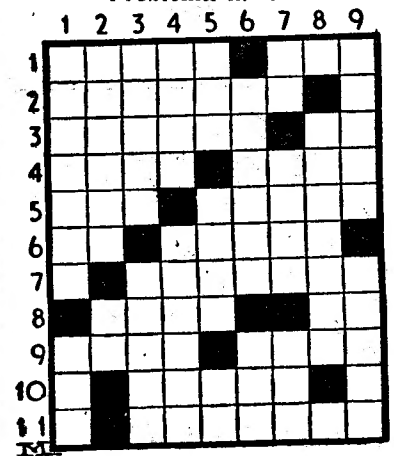
CINEMAS

TIVOLI—«Anastásia».
SAO LUIS—«Dom Camillo e as eleições».
POLITEAMA—«A mulher rebelde».
EDEN—«Nossa Senhora de Paris».
SAO JORGE—«O rei do laço».
IMPÉRIO—«O gigante».
MONUMENTAL — «Serenata».
CONDES—«A última valsa».
ROMA—«Istambul».
AVIS—«A última valsa».
ALVALADE—«Dom Camillo e as eleições».
ODEON—«Um anjo negro».
CAPITÓLIO — «Miguel Strogoff».
OLÍMPIA—«Vidas turbulentas».
TERRASSE—«Um diabo de salas».
RESTEIRO—«Um diabo de salas».
JARDIM—«O último apache».
PROMOTORA—«Bem no meu coração».
IDEAL—«Cantor apaixonado».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 866



HORIZONTAIS: 1—Igualar. Partida. 2—Louvar. 3—Arremedar. Graceja. 4—Espécie de enguia. Aquele que. 5—Reze. Arqueado. 6—Pronome reflexo. Suponho. 7—Abrasar. 8—Historiador alemão. que em 1787 escreveu a «História dos Jesuítas em Portugal sob a Administração do Marquês de Pombal». Oferte. 9—Ou. Datas. 10—O mais genial poeta da Itália. 11—Unisse.

VERTICAIS: 1—Irresoluto. O qual. 2—Torne loiro. Mulo. 3—Bafeje. Inclinação. 4—Diferença entre o valor nominal e o real das moedas. Aprisco. 5—Braço de mar. Julgar. Símbolo químico do níquel. 6—Arroste. Nome de letra grega. 7—Caminhar. Adorno usado pelo supremo sacerdote dos Judeus em cerimônias importantes. Rente. 8—Oportunidade. 9—Coragem. Sobre.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 865
HORIZONTAIS: 1—QUEM. TEM. 2—Ur. Cranon. 3—Aos. A. Old. 4—Nd. Caen. 5—Tegumento. 6—Ló. MORTE. 7—Ou. Tó. 8—Raro. Vê. 9—PERDE. CIX. 10—Irar. Tive. 11—Sarópode.

VERTICAIS: 1—QUANTO. Apis. 2—Urodelo. Era. 3—Urrar. 4—MC. Pum. Adro. 5—Rã. M6. Ré. 5—Tá. Certo. Tó. 7—Enquanto. Cid. 8—Moete. VIVE. 9—Enano. Meze. Provérbio: QUEM TEM A MORTE PERDE QUANTO VIVE.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 21. Noticiário; 21 e 10. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 18. Noticiário e relato do desafio de hockey em patins Portugal-Holanda; 18 e 50. A orquestra de Van Der Linden; 19. Sinal horário e canções; 19 e 15. A voz do império; 19 e 45. Canções hispano-americanas; 20. Mensagem da Páscoa de S. S. o Papa Pio XII, seguida da bênção «Urbi et Orbi»; 20 e 15. Zarzuela; 20 e 40. Domingo desportivo; 21. Junção dos emissores; 21 e 10. Música ligeira portuguesa; 21 e 30. Rosa dos Ventos; 21 e 50. Álbum musical; 22 e 10. Transmissão de Montreux, do desafio de hóquei em patins da Taça das Nações. Portugal-Espanha; 23. Radiodesporto; 23 e 30. Danças.

Programa «B»—As 18. Radiodrama «A Canção do Berço», de Gregório e Maria Martinez Sierra, numa adaptação de Alice Ogando; 18 e 54. «Suite n.º 2», para pequena orquestra, de Stravinsky; 19. Concerto de domingo, 1.ª parte («Cântico dos Espíritos sobre as Águas», de Schubert, pelo coro da Ópera de Viena, dirigida por Clemens Krauss; e «Sinfonia n.º 10», de Schostakowitch, por uma orquestra sinfónica dirigida por Kondrachine); 19 e 50. Noticiário; 20. Concerto de domingo, 2.ª parte (Abertura da ópera «A Gata Borralheira», de Rossini, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; «Concerto n.º 4», de Beethoven, para piano e orquestra, por Backhaus e a Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Krauss; e «As Mulheres de Bom Humor», de Scarlatti-Tomasini, pela Orquestra do Conservatório de Paris, dirigida por Desormière); 21. Junção dos emissores; 21 e 10. Música de arco («Andante e Presto», de Tartini, em violino, por Ida Haendel, e piano, por Gerald Moore); 21 e 20. A ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30. Ciclo Beethoven («Sinfonia n.º 3», heróica, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Kussewitzky); 22 e 20. Duetto do 1.º acto (Bimba Dagli Occhi), da ópera «Madame Butterfly», de Puccini, pelo soprano Tebaldi, tenor Campora e a Orquestra da Academia de Santa Cecilia de Roma, dirigida por Erede; 22 e 30. Que quer ouvir?; 1.ª parte («Peer Gynt, suite n.º 1», de Grieg, pela Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Basil Cameron; e «Prelúdio e Romanças», do bailado «Raymonda», de Glazounoff, por uma orquestra sinfónica dirigida por Faier, com solo de harpa por Doulouf); 22 e 50. Tempo de poesia; 23 e 5. Que quer ouvir? 2.ª parte («Rapsódia sobre um Tema de Paganini», de Rachmaninoff, em piano por Orazio Grugoni e a Orquestra Sinfónica Pró-Música de Viena, dirigida por Byrns; e «Benvenuto Gellini», abertura, de Berlioz, pela orquestra filarmónica dirigida por Klitzki).

RÁDIO CLUBE—As 18. Fados e guitarradas da Severa; 18 e 30. Variedades; 19. Era uma vez...; 19 e 15. Eddie Constantine; 19 e 30. Jornal da A. P. A.; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Jane Froman; 20 e 30. Comentários desportivos; 20 e 45. Lendas da nossa terra; 21. Imagens por música; 21 e 30. Motivos portugueses; 22. Orquestras e canções; 22 e 32. Companheiros da Alegria; 23 e 15. Concerto; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Conjuntos; 0. Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30. Canções portuguesas; 0 e 45. Noticiário; 0 e 55. Amanhã; 1. Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—As 18 e 30. Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50. Boletim do S. C. R.; 20. «Placard» desportivo; 20 e 15. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário; 20 e 40. Acordeões portugueses; 20 e 55. Meditando; 21. Variedades; 21 e 30. França, horizonte do Mundo; 21 e 45. Novos discos; 22. Jóias musicais—Páginas importantes da música; 22 e 45. Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Portugal a cantar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30. Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22. Rádio Graça; das 22 a 1. Rádio Peninsular.

TELEVISÃO
As 18. Abertura; 18 e 3. Passatempo infantil: desenhos animados; «O Capuchinho Vermelho», fantoches por Fernando Paços; os

palhaços Vasquito & Anhuk; 18 e 35. Vida desportiva; 18 e 55. Noticiário; 19. Interrupção. As 21 e 30. Reabertura; 21 e 33. O Mundo através dos selos; a importância do camelo; 21 e 45. Lisboa á noite; fados por Carlos Ramos; 22. Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20. Intervalo; 22 e 25. Cinema 57; 22 e 40. Canções a granel: Maria de Lourdes Resende, Beatriz de Sousa Santos, José António e o Conjunto Vilaça; apresentação de Jorge Alves; 23 e 5. Imagens do domingo desportivo; 23 e 15. Reportagem especial da Taça das Nações, em hóquei em patins, disputada em Montreux; 23 e 25. Últimas notícias; 23 e 30. Fecho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos e o céu está pouco nublado por acção conjunta de um anticiclone centrado a Sul dos Açores e de uma depressão de origem térmica centrada a Oeste de Madrid.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 1.º; Lisboa e Faro, 15.º; Funchal, 17.º.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte com rajadas frescas a muito frescas de Noroeste. Temperatura sem alteração apreciável.

FILATELIA

As reuniões do Clube Filatélico de Portugal

Estão a engrossar, de noite para noite, as reuniões dos sócios do Clube Filatélico de Portugal, na respectiva sede, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.ª, todas as terças e sextas-feiras, e também as dos sábados, da parte da tarde.

Tais reuniões servem para contactos pessoais e estreitamento de amizades entre os filatelistas, e para troca, entre eles, de notícias e de conhecimentos filatélicos de toda a ordem, o que, só por si, justificaria plenamente tais reuniões.

Mas acresce que estas reuniões permitem e favorecem a troca de selos entre os sócios, as quais, nas últimas semanas, têm atingido montantes muito apreciáveis.

A entrada é livre. Há quatro salas bem mobiladas e iluminadas convenientemente e o ambiente é alegre e saudável, com dirigentes e dirigidos irmanados pelo mesmo pensamento de aumentarem as suas respectivas colecções, desenvolvendo e prestigiando a filatelia.

Em cada sessão, realiza-se, entre todos os presentes, o sorteio de um valioso lote de selos, oferecido pelo clube. Incentivo desnecessário, mas adjuvante, que na próxima reunião nocturna do dia 24, extraordinária, para despedida dos actuais corpos dirigentes, será de um lote de seis belas provas e ensaios de selos de Portugal continental. Facto deveras de assinalar, por vir numa altura em que tais provas e ensaios estão a ter tanta procura, e obtendo, correspondentemente, tão grande, tão invulgar valorização económica. — V. C.

Mundo dos selos

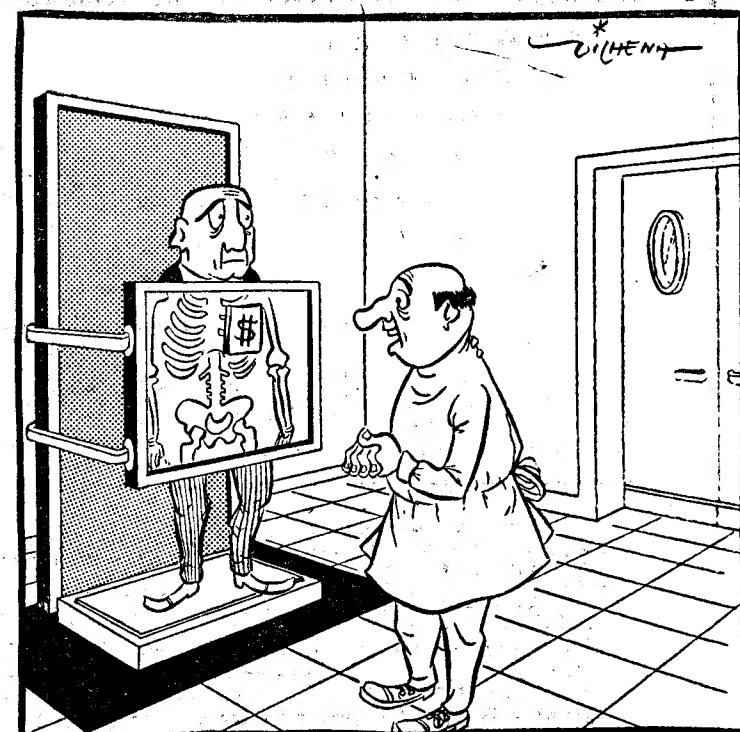
No Porto, está actualmente em uso um carimbo publicitário da Queima das Fitas da Universidade daquela cidade, de 5 a 12 de Maio próximo.

—Vai entrar em distribuição o número de Março do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», enviado gratuitamente a todos os associados, e com um tiragem de 3.500 exemplares. A partir deste, passa a transcrever, em cada número, duas crónicas desta secção do nosso jornal.

—Os srs. dr. Vasconcelos Carvalho e eng.º Aurélio Marcos Pereira foram reeleitos delegados do Clube Filatélico de Moçambique à Federação Portuguesa de Filatelia.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.ª. T. 59238. Orçamentos grátis



—Tem de facto uma mancha aí do lado esquerdo, mas isso passa-lhe depressa com o tratamento.

HA TRINTA ANOS

«A Folha Oficial de hoje insere o decreto que cria a Ordem de Instrução e Benemerência, destinada a galardoar os serviços prestados por nacionais ou estrangeiros, ou por corporações, á causa da instrução e todos os actos de benemerência publica que influam no progresso e prosperidade do País»—informava o «Diário de Lisboa» de 21 de Abril de 1927, acrescentando que os graus da Ordem seriam os de Grão-Mestre, que compete ao Presidente da Republica, Grã Cruzes, grandes oficiais, comendadores, oficiais e cavaleiros, e dando a constituição do Conselho da Ordem e que, enquanto não fosse constituído, os dignitários seriam da escolha do ministro da Instrução Publica.

FARMACIAS DE SERVIÇO

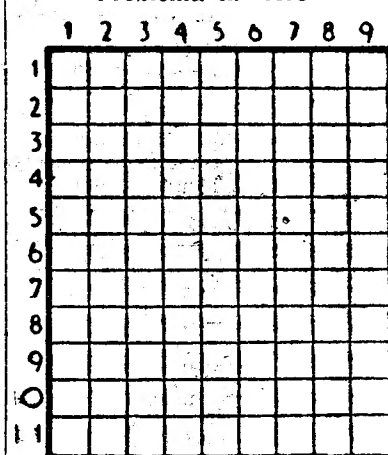
TURNO M — Marques—Estrada d. Benfica, 648. Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A. Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio). Tel. 763016; Laranjeiras (Das)—R. Filipe da Mata, 160-162. Tel. 761035; Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia. Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28B. Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-D. Tel. 720820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C. frente ao Bairro Social do Arco do Cego. Tel. 770324; Sages—Avenida Luis Bivar, 69-71. Tel. 47213; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65. Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Freltas—Rua Zófilmo Pedroso, 11-13. Tel. 391136; Marliuz—Calçada da Plcheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18. Tel. 84799; Dimar, Ld.—Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31. Tel. 46843; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28. Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metras, 59. Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B. Tel. 637070; Proibidade—Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134. Tel. 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16. Tel. 25455; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101. Tel. 21771; Fração—Rua das Portas de Santo António, 72. Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126. Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92. Tel. 24166—A.

EFEMÉRIDES

No dia 21 de Abril de 1792 foi enforcado 21 Tiradentes.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1875



HORIZONTAIS: 1 — Imperador da Rússia que teve o cognome de o Terível. Pegas. 2 — Limpamos metais. 3 — Cidade da antiga Caldeia. Conjunção. 4 — Certo. Reles. Entre nós. 5 — Retardaram. 6 — Pronome pessoal. Falda. 7 — Letra grega. Pátria. Parecência. 8 — Nome dum jogo. 9 — Preposição. Cidade de França. 10 — Ofende. Botilhão. 11 — Carta de jogar. Ribeira do distrito de Portalegre. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Tivera ocasião de. Nota de musica. 2 — Falsa. Apellido. Motivos. 3 — Sapo do Amazonas. Nociva. Mágica. 4 — Ornato e moldura arquitectónica. Deuses domésticos dos romanos. 5 — Compareceram. 6 — Afia. Raspar. 7 — Existo. Batráquio. Chiste. 8 — Campeão. Espécie de abelha do Brasil. Igualo. 9 — Alcova. Artigo definido.

Solução do problema n.º 1874
HORIZONTAIS: 1 — Vate. Mais. 2 — Ele. Duplo. 3 — Da. Au. Ais. 4 — Atar. DI. 5 — Muros. Via. 6 — Rua. Dor. 7 — Rum. Lagar. 8 — Ag. Roia. 9 — Sus. As. Ru. 10 — Gaios. Póia. 11 — Oiro: Sãos.
VERTICAIS: 1 — Vedam. Rasgo. 2 — Ala. Uruguai. 3 — Te. Arum. Sir. 4 — Atoa. Oó. 5 — Duas. Loas. 6 — Mu. Dais. 7 — Apa. Voga. Pá. 8 — Ilidira. Rio. 9 — Sôsa. Renas.

LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora
Sedas e Algodões
Fantasias

CASA MAX

Apresenta sempre as melhores novidades

Depois do jantar visitem as nossas montras

193, R. D. Estefania, 193 F

Os jogos da Taça de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

la. Os Belenenses animaram e pouco depois a trave substituiu Mourinho não havendo ninguém para fazer a recarga.

Feito o empate o Belenenses passou a dominar, forçando a defesa visitante a trabalho aturado e de acerto. As oportunidades de golo na grande área do Vitória sucederam-se, mas ao intervalo o resultado de 1-1 mantinha-se.

Na 2.ª parte coube ao Vitória beneficiar do vento. E os Sádinos logo ganharam um «canto».

Voltou a equipa belenense para o ataque, logrando impor domínio. Aos 8 minutos Mourinho defendeu bem um pontapé de Bezerra, voltando a ter duas boas intervenções seguidas.

Aos 12 minutos, os donos do campo fizeram novo golo, por intermédio de Matateu, a aproveitaram uma hesitação da defesa setubalense, quando de um magnífico centro de Pellegrero.

Ao quarto de hora o Belenenses continuava ao ataque, tendo Dimas perdido magnífico ensejo de fazer novo golo.

Depois os Setubalenses pareceram satisfeitos com o resultado entraram numa toada que denunciava o propósito de «fazer passar o tempo».

Até final nenhuma das equipas conseguiu marcar, ainda que nos derradeiros minutos se pudessem considerar titânicos os esforços dos jogadores de ambos os lados para alterar o marcador.

Ao fim: Belenenses, 2-V. Setubal, 1.

Covilhã, 7—Lusitano, 2

(No jogo da 1.ª «mão»: 0-4)

COVILHÃ, 21. (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com reduzida assistência, devido à solidão do dia.

Os grupos: SP. COVILHÃ — Rita; Helder e Nicolau; Cabrita, Cavem e Lourenço; Vinagre, Martin, Suarez, Carlos Ferreira e Pires.

LUSITANO — Vital; Polido e Vicente; Espanhol, Paixão e Athos; Mateus, Vieira, Angelo, Marciano e Fialho.

ARBITRO — Abel Macedo Pires, de Lisboa.

Saiu o Covilhã e logo o Lusitano foi punido por falta de Athos a Carlos Ferreira, mas do castigo nada resultou. Seguidamente, Pires remata forte e Vital defendeu, mas com dificuldade.

Aos 6 minutos, Vinagre recebeu um passe de Cabrita e marcou o primeiro golo da Covilhã.

Na jogada seguinte Pires falhou um golo que parecia certo.

Desporto no estrangeiro

Na meia-final do Torneio de Juniores, a Espanha venceu a Itália (3-0)

MADRID, 21 — No jogo de hoje, da meia-final do torneio internacional de futebol entre jogadores juniores, a Espanha venceu a Itália por 3-0, com 0-0 ao intervalo. — (A. N. I.).

Kulop, húngaro, segue à frente dos campeonatos mundiais de esgrima (juniores)

VARSOVIA, 21 — Classificação depois do primeiro dia dos campeonatos mundiais de esgrima, juniores, que ontem se iniciaram nesta cidade:

Flórete: 1.º, Kulop (Hungria), 6 vitórias; 2.º, Kamuti (Hungria), 5 vitórias; 3.º, Osipow (Rússia), 4 vitórias; 4.º, Rumin (Rússia), 4 vitórias; 5.º, Debeur (Bélgica), 4 vitórias; 6.º, Cisplir (Roménia), 2 vitórias; 7.º, Woyda (Polónia), 2 vitórias e Stock (Alemanha Federal), 2 vitórias. — (A. N. I.).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448.

CASINO ESTORIL

HOJE — DOMINCO DE PASCOA

RENÉE LAMY

Vedeta da canção francesa

(Maiores de 17 anos)

Torriense, 2—Cuf, 0

(No jogo da primeira «mão»: 2-1)

TORRES VEDRAS, 21.—(Por linha telefónica directa). — Jogo no campo das Covas, com fraca assistência. As equipas:

TORRIENSE—Gama; Mergulho e Fernandes; Gonçalves, António Manuel e Forneri; Carlos Alberto, José da Costa, Matos, Hilário e Moraes.

C. U. F.—José Maria; Pedro Gomes e José Luís; Orlando, Palma e Valdemar, Bispo, Arsénio, Pirez, Luís e Gastão.

Arbitro, Mário Garcia, de Aveiro. Saiu o C. U. F. e Gama foi imediatamente chamado a intervir, embora sem perigo.

Aos 4 minutos Pedro Gomes, acometido de subita indisposição teve de ser retirado em braços para fora do campo, regressando pouco depois.

Aos 10 minutos, aproveitando um centro da esquerda, Carlos Alberto tornou inútil, com oportuna intervenção, a saída de José Maria, e fez o 1.º golo do Torriense.

Quatro minutos depois a C. U. F. podia ter empatado, mercê de uma fuga de Bispo, que se isolou, mas Gama saindo com oportunidade, conseguiu evitar o ponto iminente.

O jogo passou a desenrolar-se com acentuado equilíbrio, sucedendo-se as jogadas numa e noutra baliza, sem que os avançados de qualquer dos lados conseguissem o melhor sítio, para aplicar o remate.

Aos 33 minutos os locais, em consequência de jogada mais prática, obtiveram o 2.º golo por Hilário, que se desmarcou bem, para receber o passe de Carlos Alberto.

Até ao final deste tempo a C. U. F. procurou modificar o resultado, mas embora tivessem beneficiado de um «livre» no limite da área, o marcador manteve-se em 2-0.

Até aos 15 minutos da segunda parte, a Cuf beneficiou do vento e exerceu, em consequência, acentuada pressão sobre o meio campo dos locais, obrigando Gama a várias intervenções.

O Torriense, no entanto, esteve

mais perto de marcar, devido a remates de Carlos Alberto e Hilário, que, no entanto, não resultaram.

Depois de aos 17 minutos Gama ter sido obrigado a espectacular defesa o jogo retomou a toada de equilíbrio notando-se todavia, maior empenho por parte dos visitantes.

Só aos 35 minutos o Torriense voltou a criar perigo, numa fuga de Matos que serviu Carlos Alberto, mas este perdeu o lance.

Nos últimos minutos os locais atacam com empenho e dois lances de Moraes foram anulados.

No final, Torriense, 2-C. U. F., 0.

Barreirense, 6—Vianense, 0

(No jogo da 1.ª «mão»: 3-3)

BARREIRO, 21. (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com boa assistência. As equipas:

BARREIRENSE — Pinheiro; Abrantes e Rodrigues; Duarte, Silvino e Afonso; Ohoro, Correia, José Augusto, Faia e Madeira.

VIANENSE — Braulio; Avelino e Lima; Fragoso, Melo e Chaves; Carneiro, Lomba, Castilho, Manjarrim e Saraiva.

ARBITRO — Herminio Soares, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu ao Vianense e nas primeiras jogadas a equipa do Barreiro não atinava com o passo de forma que o adversário aparecia em frente das redes de Pinheiro sem saber o que havia de fazer à bola.

A equipa do Barreiro aos poucos conseguiu um fio de jogo e aos 15 minutos abria o activo. Após uma jogada vistosa Faia, com o pé esquerdo, bateu Braulio.

Animados com o tento e aproveitando a inexperiência do adversário, o mesmo Faia, aos 18 minutos, elevou a conta para 2-0.

Três minutos volvidos o marcador registou o terceiro golo do Barreirense. José Augusto correu pelo lado direito, centrou, Braulio saiu da baliza e Chaves, do Vianense, ao pretender anular a jogada fez um bonito golo de cabeça na sua própria baliza.

Em seguida Lomba perdeu uma excelente oportunidade de bater Pinheiro. E até à meia hora os visitantes comandaram a partida embora por vezes deixassem o adversário acercar-se das redes de Pinheiro, isto talvez por desfrutarem da vantagem de três golos.

Até ao intervalo o Barreirense continuou a descansar no resultado obtido e o Vianense não foi capaz, embora tivesse duas oportunidades, de reduzir a diferença.

Assim, ao fim do primeiro tempo: Barreirense, 3-Vianense, 0.

Após o intervalo a equipa de Viana do Castelo tentou, em vão, embaraçar o adversário mas continuava a mostrar o seu fraco poder para levar a bom termo essas investidas.

O Barreirense parou esses ataques sem dificuldade e como equipa melhor estruturada conseguiu anular depois todo o ímpeto do Vianense e descansar principalmente na incapacidade dos remates do adversário.

Aos 22 minutos o Barreirense aumentou a conta para 4-0.

Jogando descansadamente e ciente de que o resultado não lhe fugiria, Faia numa incursão rematou com força, a bola bateu no pé de José Augusto enganando Braulio, colando-se o esférico às redes.

Após este tento de novo Lomba fez a bola bater na trave de Pinheiro, perdendo assim nova oportunidade.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora os donos do campo, aos 33 minutos, elevaram o «score» para 5-0. Faia lançou José Augusto, este correu e bateu Braulio.

A equipa de Viana do Castelo mostrava-se cansada e aos 39 minutos

nutos fixava-se o resultado em 6-0. Lomba carregou Madeira dentro da grande área e Faia apontou com êxito o castiga máximo.

No final: Barreirense, 6-Vianense, 0.

Arroios, 1—Porto, 5

(No jogo da 1.ª «mão»: 0-5)

Jogo no campo da Picheleira, com bastante público.

ARROIOS — Nunes; Mendes e Almeida; Simpliciano, Isaac e António; Custódio, Silva, Ferreira, Adelino e Amadeu.

F. C. PORTO — Pinho; Virgílio e Barbosa; Pedrito, Arcanjo e Sarmento I; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e José Maria.

ARBITRO — Fernando Valério, de Setubal.

O Arroios começou o jogo ao ataque, mas, na resposta, aos 2 minutos, Gastão abriu o activo, fazendo 1-0 para os visitantes. Um minuto depois, Sarmento desferiu potente remate que a trave defendeu.

O Arroios fez, a seguir, algumas interessantes jogadas de ataque, mas não logrou bater a forte defesa do Porto.

Com melhor sentido de oportunidade, os Portuenses contra-atacaram sempre com maior perigo e, até à meia-hora, chegaram facilmente a 3-0, com golos de Hernani e Jaburu, aos 21 e 23 minutos.

No ultimo quarto de hora da primeira parte, registaram-se boas jogadas de ataque de ambas as equipas. Numa delas, aos 39 minutos, Custódio conseguiu reduzir a diferença para 1-3, alcançando, assim, o golo que a sua equipa há muito merecia.

Quando foi assinalado o intervalo a marca de 3-1 favorável ao Porto mantinha-se.

Reatado o jogo, os Portuenses voltaram a marcar, aos 5 minutos, por Hernani, numa jogada pessoal. Acentuouse depois a pressão dos visitantes e aos 12 minutos Teixeira fez 5-1.

Entretanto, a partida prosseguiu com evidente superioridade do F. C. Porto, embora os Lisboaes tivessem sempre dado réplica.

E o jogo terminou sem mais golos: Arroios, 1-F. C. Porto, 5.

Festival de homenagem

a um jogador do Alhandra

Promovido pelo Alhandra Sporting Club efectuou-se hoje, em Alhandra, um festival desportivo, de homenagem ao jogador local Manuel Rato (Leo).

Do programa faziam parte dois encontros de futebol, o primeiro entre o Sacavenense e o Alhandra e o segundo entre o Almada e um misto de jogadores do Operário, Póvoa, Alverca, Santa Iria e Alhandra.

O festival que teve início pelas 15 horas, tem a presença-lo bastante assistência.

No primeiro jogo, venceu o Sacavenense por 3-2.

Antes de começar o segundo jogo e com as quatro equipas no terreno, foi prestada homenagem a Manuel Rato.

Em primeiro lugar foi, pelo representante da A. F. L., sr. Guilherme Marques, feita a entrega da medalha de mérito desportivo ao homenageado, que recebeu ainda várias lembranças.

A hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se o jogo entre o Almada e o misto ribatejano.

Handebol no Porto

PORTO, 21 (Pelo telefone) — No prosseguimento do torneio de handebol, feito com o concurso da equipa alemã do Freiburger, este venceu o Salgueiros por 17-7.

A hora a que telefonamos está a disputar-se o desafio F. C. Porto-Sport, que decide o vencedor do torneio.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 20.5; mínima, 13.4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18.2; mínima, 11.

— Temperaturas observadas hoje, às 10 horas, no Estoril: na atmosfera, 17.1; na água do mar, 15.

CIGARROS ALBANY
Filtro "AYLON"

ACORDA DE SAVEL
10 RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o seu Banquete
no Café Restaurante
A V B MARIA — Tel. 41

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

FÉRIAS 1957

(Incluindo: transportes, refeições em viagem, hotéis, visitas, acompanhadores, etc.)

S. Sebastian, Paris, Limoges, Lourdes, Zaragoza, Madrid
(15 dias)
3.750\$00

Partidas: 6.ª feiras
França, Bélgica, Alemanha, Suíça, Itália e Espanha
(25 dias)
6.720\$00

Partidas: 3, 10 e 17 de Maio — 7, 14 e 21 de Junho — 12 e 19 de Julho — 2, 9, 16 e 23 de Agosto — 6 de Setembro
Espanha, França e Itália
(23 dias)
6.130\$00

Partidas: 3.ª feiras de 7 de Maio a 15 de Outubro
França, Suíça, Alemanha, Austria e Espanha (30 dias)
7.860\$00

Partidas: 24 de Maio — 5 e 26 de Junho — 4, 14 e 24 de Julho — 4, 14 e 29 de Agosto e 4 de Setembro
Grande Circuito da Europa
(36 dias)
9.830\$00

Partidas: 20 de Maio — 24 de Junho — 29 de Julho e 2 de Setembro
Paris (9 dias)
3.490\$00

Partidas: 4 de Junho (Feira Internacional) 24 de Agosto — 1 de Outubro (Salão Automóvel)

Inscrições e informações:
WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103
Tel. 31537-31791 (6 linhas)

PORTO — Pr. da Liberdade, 12
Tel. 25040

COIMBRA — Largo da Portagem (Edifício do Turismo)
Tel. 25576-25333

ESTORIL — Arcadas do Parque
Tel. 060285

LUANDA — LOUR. MARQUES